ANNO XLVI. NUMERO 69. · Segunda feira 28 de Março de 1870 — Pernambuco — SEGUNDA FEIRA 28 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção

N. 436.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Queira V. Exc. designar dous officiaes subalternos de primeira classe do exercito, e na falta d'estes reformados para servirem de vogaes na formação do conselho de guerra que tem de responder tres praças do brigue-barca *Itamaracá*, visto que na guarnição d'aquelle navio não ha officiaes sufficientes para isso, segundo declarou-me o respectivo commandante, á quem se apresentarão os mencionados subalternos para o fim indicado.

N. 437.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Inclua V. S. no numero dos aprendizes marinheiros d'esse arsenal o orphão Mancel da Costa Villela, que foi remettido á esta presidencia pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, e que para esse fim lhe será apresentado, se estiver nas condições da lei.

N. 438.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas José Francisco de Lima e Bento José dos Anjos, visto terem provado isenção legal.

N. 439.—Dita ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 12 do corrente, sob n. 31, tenho a dizer que nesta data recommendo ao brigadeiro commandante das armas que designe dous officiaes subalternos do exercito, afim de servirem de vogaes no conselho de guerra de que trata o citado officio.

2ª secção.

N. 443.—Dito ao Exm Sr. conselheiro Joaquim Marcelino de Brito, presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o bacharel Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Itambé, em officio de 14 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio do respectivo cargo, renunciando o resto da licença que por esta presidencia lhe fôra concedida.

N. 445.—Dita ao mesmo.—Remetta-me V. S. a relação geral que, para cumprimento do aviso da repartição do imperio de 18 de outubro ultimo, foi exigido por officio d'esta presidencia de 13 de novembro do anno findo, ácerca dos Brasileiros cegos e surdos mudos existentes em cada uma das freguezias d'esta provincia.

N. 446.—Dita ao mesmo.—Não tendo vindo regular o pret que incluso devolvo, e a que se refere o seu officio de 12 do corrente, sob n. 216, tirando vencimentos para uma escolta de guardas-nacionaes que conduzio de Itambé para esta capital o preso Antonio Joaquim Borges, mande V. S. reforma-lo, devendo vir assignado pelo commandante do batalhão a que pertencerem as praças de que se compunha a mencionada escolta, e não pelo delegado de policia, que não é para isso competente, segundo consta de officio do inspector da thesouraria provincial datado de hontem n. 99, a quem acabo de recommendar que, não obstante essa falta, mande effectuar o pagamento de taes vencimentos ao sargento Francisco Martins de Barros, por V. S. indicado no citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 447.—Dita ao commandante superior interino da guarda-nacional do Recife.—Em vista do que solicitou o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em officio de 11 do corrente, mande V. S. dispensar do serviço activo da guarda-nacional, emquanto estiver empregado na estação das Cinco Pontas da mesma estrada, o guarda do primeiro batalhão de infantaria Manoel José da Costa Vianna.

N. 448.—Dita ao commandante superior da guarda-nacional de Goianna.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja substituido no commando do destacamento dessa cidade o alferes Americo de Medeiros de Albuquerque, por outro de confiança do delegado respectivo.

N. 449.—Dito ao juiz municipal e de orphãos de Garanhuns e Bom Conselho.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução o aviso do ministerio da justiça de 5 d'este mez, junto por cópia, quanto á substituição do primeiro tabellião do termo do Bom Conselho.

N. 450.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia n. 211 de 12 do corrente, resolve exonerar o major Lourenço Soares Cordeiro de Mello do cargo de delegado do termo de Limoeiro.

N. 451.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 211 de 12 d'este mez, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Limoeiro o cidadão João Felippe de Mello.

3ª secção.

N. 452.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo por deliberação desta data resolvido prorogar por 20 dias a licença sem vencimentos, que foi concedida em 31 de janeiro ao secretario desta presidencia bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 453.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz municipal do termo de Goyanna, bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra em officio de 6 do corrente, nessa data renunciando o restante da licença que lhe fôra concedida, assumira o cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome, como primeiro substituto, no impedimento do effectivo.

N. 454.—Dita ao mesmo.—Em vista da conta, junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 11 do corrente, mande V. S. pagar a quantia de 4$000 proveniente de transportes dados, no mez de janeiro ultimo, por conta do ministerio da guerra, nos trens da mesma estrada.

N. 455.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito de Itambé, bacharel Felinto Henrique de Almeida, em officio de 14 de janeiro ultimo, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe fôra concedida por esta presidencia.

N. 456.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que depois de liquidada em vista da inclusa conta documentada a despeza proveniente de fretes e passagens dadas por conta do ministerio da guerra á bordo do vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, na ultima viagem que fez ao presidio de Fernando de Noronha, seja paga a sua importancia ao gerente da mesma.

N. 457.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, estando em termos o incluso pret, que me remetteu o chefe de policia com officio de 12 do corrente, sob n. 216, mande liquidar e pagar ao sargento Francisco Martins de Barros o que justamente se dever de vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio do termo de Itambé para esta capital o preso Antonio Xavier Borges.

N. 458.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. a conta em duplicata, que veio annexa ao seu officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 37, relativa ao aluguel da casa que servio de cadêa no distrcto de S. Lourenço da Matta, á contar de julho a dezembro do anno proximo passado, tenho a dizer em resposta ao citado officio que resolva ácerca do pagamento desse aluguel, em vista do que expõe o chefe de policia em sua informação junta por cópia, de 22 do corrente, n. 260.

N. 459.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de 11 do corrente, sob n. 92, de que, tendo ido á praça tres vezes os reparos urgentes do caes da Ponte de Uchôa, deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras publicas, que mande-os executar por administração. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 460.—Dita ao mesmo.—A' Felix de Figueirôa Faria mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista das suas inclusas contas em duplicata que me remetteu o juiz municipal do termo de Santo Antão com officio de 9 do corrente, a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadêa daquelle termo nos mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro ultimo.

N. 461.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje, sob n. 99, ácerca do pagamento da quantia de 32$250 proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio de Itambé para esta capital o preso Antonio Joaquim Borges, tenho a dizer em resposta que mande effectuar esse pagamento, não obstante a falta do respectivo pret, que, por ter vindo irregular vai ser devolvido ao chefe de policia para ser reformado, depois do que será enviado á essa repartição.

N. 462.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco com officio de 11 do corrente, afim de que mande pagar a quantia de 138$150 proveniente de transportes dados nos trens da mesma estrada, por conta da provincia, durante o mez de janeiro ultimo.

N. 463.—Dita ao director das obras publicas.—Constando de officio do inspector da thesouraria provincial datado de 11 do corrente, sob n. 92, que tendo ido á praça tres vezes os reparos urgentes do caes da Ponte de Uchôa, deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, recommendo a Vmc. que mande-os executar por administração.

4ª secção.

N. 468.—Portaria ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data nomeei o bacharel Raymundo Honorio da Silva para servir de commissario especial nos exames de preparatorios annexos a essa faculdade em substituição ao bacharel Francisco de Paula Penna.

N. 469.—Dita ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antão.—Accusando recebido o seu officio de 17 de janeiro proximo findo, em que me communica, que tendo se apresentado no dia 16 na matriz d'essa freguezia com parte dos eleitores e supplentes para proceder a formação da respectiva junta revisoura de qualificação, tomou a deliberação do não organisar, por não terem as autoridades feito remessa das listas parciaes a que são obrigados; tenho a dizer-lhe em resposta que devia Vmc. ter organisado a referida junta recorrendo para supprir a falta das listas de que trata o seu citado officio as deligencias determinadas no art. 31 da lei de 19 de agosto de 1846 como preceituam os avisos n. 83 de 26 de abril de 1847 §§ 1, 2, 13 e 106 de 13 de março de 1862, e impondo a multa do art. 106 da citada lei aos juizes de paz que na forma do art. 19 não tivessem remettido a lista parcial dos seus respectivos districtos, as quaes devem ser novamonte exigidas para a regularidade dos trabalhos da junta. Recommendo-lhe portanto, que guardado o praso e mais formalidades da lei, faça a nova convocação e reuna a predita junta no dia 27 de março vindouro, que para isso fica designado.

N. 470.—Dita ao juiz de paz do 1º districto da freguezia do Cabo.—Recebi o officio de 18 de janeiro em que Vmc. me communica não se haver organisado a junta de revisão da qualificação de votantes dessa freguezia no dia fixado pela lei, por terem deixado de comparecer todos os eleitores e supplentes, e passando a chamar os immediatos em votos a Vmc., os quaes não compareceram tambem, verificou existir somente até o 5º votado para juiz de paz, e não pôde por isso cumprir o despacho nos arts. 10 e 12 da lei de 19 de agosto de 1846. Em resposta tenho a dizer-lhe que, não sendo de suppôr que ainda continue o impedimento do juiz de paz mais votado, deve este convocar novamente a junta para o dia 27 de março vindouro, que designo para sua installação; e nessa occasião se der-se a mesma hypothese acima figurada, o que não é de esperar, cumpre observar o que se acha disposto nos arts. 36 e 39 das instrucções de 31 de dezembro de 1868 para a formação das mezas parochiaes.

N. 471.—Dita ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Cabo.—Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e execução, o incluso officio que n'esta data dirijo ao 2º juiz de paz dessa freguezia, relativamente a reunião da respectiva junta revisôra de qualificação.

N. 472.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o secretario interino da presidencia, bacharel Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque, resolve prorogar por 20 dias a licença sem vencimentos que lhe foi concedida por portaria de 31 de janeiro proximo findo.

N. 473.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Raymundo Honorio da Silva, para servir de commissario especial nos exames de preparatorios annexos a Faculdade de Direito d'esta cidade, em substituição ao bacharel Francisco de Paula Penna.

N. 474.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Dervino José da Camara, professor publico da freguezia do Poço da Panella, e tendo em vista da informação do director geral da instrucção publica de 12 do corrente, sob n. 62, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO OFFICIAL-MAIOR O SR. DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 475.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão João Felippe de Mello para o cargo de delegado do termo do Limoeiro, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 211 de 12 do corrente.

N. 477.—Dito ao mesmo—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 216, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Francisco Martins de Barros a quantia de 32$250, constante do citado officio.

N. 478.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 205 de 11 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, para fazer substituir por outro, indicado pelo delegado, no commando do destacamento daquella cidade o alferes Americo de Medeiros Albuquerque.

N. 479.—Dito ao juiz municipal do termo de Goyanna e interino de direito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 6 do corrente, de ter nessa data renunciado o restante da licença que lhe fôra concedida e assumido a jurisdicção da vara de direito da comarca, como seu primeiro substituto.

N. 480.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de continuar a vigorar a qualificação dos jurados, feita no ultimo anno, pelos motivos constantes do dito officio, pelos quaes não póde ter lugar a nova.

N. 481.—Dito ao juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 14 do corrente, de ter V. S. nessa data reassumido o exercicio do respectivo cargo, renunciando o resto da licença que fôra concedida.

N. 482.—Dito ao tenente-coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez findo, em que participa ter nessa data assumido o commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro no impedimento do effectivo.

N. 483.—Dito ao juiz municipal do termo de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 9 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Felix de Figueirôa Farias, a quantia de 74$800, constante do citado officio.

N. 484.—Dito ao juiz municipal e de orphãos de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foi remettido ao inspector do arsenal de marinha para ser incluido no numero dos aprendizes marinheiros o orphão Manoel da Costa Villela, de quem trata o seu officio de 4 deste mez.

3ª secção.

N. 485.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por delibeaação desta data resolvido prorogar por vinte dias a licença sem vencimentos que foi concedida em 31 de janeiro proximo findo, ao secretario interino da presidencia bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 486.—Dita ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o governo do bispado, segundo declarou em officio de 9 do corrente sob 168, mandou passar nessa data provisão de coadjutor para a freguezia de Taquaritinga ao Rvd. bacharel João do Rego Moura.

4ª secção.

N. 487.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia participo a V. S. que nesta data ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser dispensado do serviço activo da guarda nacional do 1º batalhão de infantaria de que trata o seu officio de 11 do corrente sob n. 30.

N. 488.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — Pela secretaria da presidencia se declara ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial para os fins convenientes, as contas que vieram annexas ao citado officio.

N. 489.—Dito ao bacharel Raymundo Honorio da Silva.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo nesta data nomeado a V. S. para servir de commissario especial nos exames dos preparatorios annexos a Faculdade de Direito desta cidade em susbstituição ao bacharel Francisco de Paula Pena, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 490.—Edital.—Pela secretaria da presidencia se convida aos senhores que apresentaram propostas para estabelecimento de carris de ferro entre esta capital e seus suburbios a comparecerem no palacio da mesma presidencia no dia 16 do corrente ao meio dia, afim de assistirem a abertura das mesmas propostas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1870.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Adolpho Cavalcanti de Oliveira Maciel.—Devendo considerar-se extincto o emprego que requer, segundo informou o Sr. inspector da thesouraria provincial, não tem lugar o que requer.

Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas.—A' vista da informação conceda-se dous mezes de licença com ordenado somente.

Antonio Francisco Jatobá Cannto.—Não ha que deferir a vista do despacho de 9 de novembro de 1868.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria desta data

Bacharel Francisco Luiz Caldas.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, ouvindo o juiz municipal respectivo.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Jovina Maria da Conceição.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

João Gualberto Henrique Pereira.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

João José Fidelis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio de Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Coêlho Casado Pontes.—Aguarde o supplicante autorisação do governo imperial para o pagamento que pede.

João José da Fonceca.—Informe o Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José João de Amorim.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro d'Almeida.—Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Pedro José da Rocha.—Não ha que defereir, visto como já se expedio ordem para o supplicante ser posto em liberdade.

Bacharel Felix Barreto de Menezes.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos do final de sua informação n. 103 de 12 do corrente.

W. Richards.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante.

Thomaz José da Silva. — Prove que não tem meios para as despezas com a instrucção de seu filho, que este foi vaccinado.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de março de 1870.

N. 414.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado da Boa-vista, Joaquim Francisco Corrêa de Araujo, como indiciado em crime de furto de cavallo; Thereza Maria de Jesus, por insultos; João Joaquim Ferreira Ramos, Antonio Joaquim Coelho, Rita de tal, e Maria de tal, por disturbios; e Raymundo, escravo de Antonio Lopes Pereira Mello, á requerimento deste.

A' ordem do dos Affogados, Bernardo José dos Santos, por uso de armas prohibidas; e Maria Pastora da Conceição, por crime de ferimento leve feito na pessoa de Felicidade Maria da Conceição.

No dia 25, á ordem do subdelegado da Boa-vista, Francisco de Souza Ferraz, por embriaguez e disturbios; e Paulo, escravo de Clorindo Ferreira Catão, á requerimento deste.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1870.

Noticias da Europa.

Hontem chegou o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas: de Hamburgo 5, Paris 7, Londres 8, e Lisbôa 13 do corrente.

HESPANHA.—*O duque de Montpensier matou em duello o principe Henrique de Bourbon, com um tiro de pistola. Discussão das leis organicas. Addiamento das eleições do monarcha.*

ROMA.—*Propõe-se á discussão a questão da infallibilidade. A França pede para enviar um representante ao concilio. Roma concede.*

ITALIA.—*Projectos financeiros de Sella.*

INGLATERRA.—*Bill agrario. Economias no orçamento da guerra. Impopularidade do principe de Galles.*

FRANÇA.—*Interpellações. O governo declara que não influirá nas eleições e não proporá candidaturas officiaes. Economias. Reducção do exercito.*

RUSSIA.—*Desenvolvimento economico e industrial da Russia e da instrucção popular.*

ALLEMANHA.—*Abolição da penna de morte na Confederação do Norte. Inopportunidade da entrada do ducado de Baden na confederação. Novo ministerio bávaro sob a presidencia do conde de Bavay. Novo ministerio austriaco. Liberdade religiosa na Hungria.*

ORIENTE.—*Regula-se á questão entre á Turquia e o Egypto. Terminada a insurreição da Dalmacia. Crise ministerial na Turquia. Agitação na Grecia.*

AMERICA—*Conflicto entre as duas camaras de Washington sobre medidas financeiras. Os insurgentes de Cuba não serão reconhecidos belligerantes. Aggrava-se a situação do Mexico.*

PORTUGAL.—*Carta do correspondente.*

HESPANHA.

Na tarde do dia 12, do corrente o duque de Montpensier matou em duello o principe Henrique de Bourbon; o duello foi á pistolla. O principe Henrique de Bourbon foi morto com uma balla na testa. Não ha ainda mais pormenores.

— Dizia-se na bolsa de Paris que o governo hespanhol ia dar um golpe de estado e proclamar o duque de Montpensier rei de Hespanha; este boato produzio uma certa sensação, mas não passava de uma especulação para jogo de fundos.

— Descobrio-se na cidade do Porto uma conspiração entre alguns emigrados carlistas; tem-se apprehendido até agora doze mil cartuchos embalados e uma grande porção de polvora solta e ballas, armas e equipamentos. Tem-se feito algumas prisões.

O governo hespanhol mandou forças para a fronteira portugueza.

Foram internados alguns emigrados carlistas, que andavam na fronteira franceza.

— Figuerola, respondendo á uma interpellação, disse que se não houver levantamento carlista, o deficit será de 613 milhões, porque faltam ainda a receber 640 milhões; disse que a revolução se consolida, que augmentou a receita das alfandegas, loterias, papel sellado e caminhos de ferro. O banco hespanhol offereceu os seus capitaes ao governo.

As côrtes regeitaram uma moção de censura apresentada pelos deputados republicanos contra o presidente Zorilla, por causa das eleições de Jerez.

— Foi approvado um voto de agradecimento ao Sr. Becerra, em consequencia da apresentação dos orçamentos do ultramar, objecto reclamado ha trinta annos.

— A reunião da maioria dos deputados decidio encarregar uma commissão de quinze membros, cinco de cada uma das tres fracções, de examinar e propor o modo mais rapido de discutir as leis organicas, com a condição de que a maioria aceitará a sua resolução. Muitos oradores levantaram a questão da eleição do monarcha, que, em vista das observações de Prim e Rivera ficou adiada para depois da votação das leis organicas.

— Continúa nas côrtes a discussão muito animada á proposito do recrutamento militar.

— Falla-se em negociações entre a Inglaterra e a Hespanha, para a restituição de Gibraltar á Hespanha.

— O governo hespanhol aceitou a proposta da Inglaterra para submetter a questão do *Tornado* á arbitragem de Napoleão III.

— A *Gazeta* publica um decreto autorisando a cunhagem da moeda de bronze do novo systema monetario, na importancia de 32 milhões.

— Em consequencia da febre amarella que grassa nos portos do sul do Brasil foram submettidos os navios procedentes dessos portos a 15 dias de quarentena, quando tragam doentes, e a 10 dias, quando seja bom o estado sanitario á bordo.

— Chegou á Roma o principe D. Affonso; a viagem foi má, pois teve de arribar á Marselha e nas ilhas Hyéres. Esperavam-no em Civita-Vecchia sua irmãa a infanta D. Isabel e o conde de Girgenti. Ser-lhe-ha dada á primeira communhão por Sua Santidade.

Acham-se em Roma muitos partidarios de D. Isabel para assistirem a primeira communhão do principe.

— Preparam-se dous processos celebres, um pelo rei D. Francisco de Assis contra sua mulher a rainha D. Isabel. Personagens importantes tem feito todos os esforços para prevenir um escandalo; mas D. Isabel firma-se na resistencia, e parece impossivel chegar á um accordo qualquer.

Está já instaurado um processo de separação de bens entre o conde de Girgenti e sua mulher, a infanta D. Isabel, filha da rainha.

ROMA.

No dia 22 de fevereiro publicou-se um decreto sobre o regulamento do concilio, supprimindo as discussões oraes; para accelerar as resoluções, as congregações reunem-se de dez em dez dias; os bispos, depois da destribuição dos themas, tem de apresentar as suas observações por escripto ás respectivas commissões.

Diz-se que os Srs. Toignon e Perpignan apresentaram no concilio uma proposta em que se declarava inopportuna a proclamação da infallibilidade do Papa; mas os cabidos dos dous bispados que são pastoreados por aquelles membros do concilio, votaram unanimemente uma mensagem ao Papa, pedindo a infallibilidade.

— No dia 8 do corrente foi destribuido um *schema* propondo a definição da infallibilidade; os bispos devem apresentar as suas observações por escripto até o dia 17.

O conde Daru, ministro dos negocios estrangeiros francez, em vista da publicação do *schema*, enviou uma nota ao cardeal Antonelli, pedindo a admissão no concilio de um embaixador francez.

O cardeal Antonelli accusou a recepção do despacho e disse que responderia ulteriormente, depois de examinar a questão.

Diz o *Memorial Diplomatico* que já partio para Paris a resposta da santa sé. Roma acolhe perfeitamente a exigencia da França. O nuncio em Paris está encarregado de affiançar á côrte das Tulherias que o embaixador será recebido com o respeito devido á nação representada por elle.

A *Opinione* affirma que a nota de que se trata, declara que se o Papa não renunciar á discussão da infallibilidade, a França enviar ao concilio um embaixador, e que se este não fosse recebido, a França veria o que tinha a fazer. Noticias, porém, de Roma, desmentem as informações da *Opinione*, e declaram que a nota do conde Daru se limita a reclamar em favor da França o direito de enviar um embaixador ao concilio.

—Continúa a discutir-se em todos os circulos e na imprensa dos paizes catholicos, a eventualidade de uma prorogação do concilio. Em França a maioria da imprensa considera como provavel essa prorogação; em Munich e em Vienna considera-se como certa; dizem algumas folhas que se o concilio foi prorogado, não será antes da segunda quinzena de junho, sem os prelados votarem as questões que se acham na téla da discussão.

A *Gazeta da Cruz* affirma que tudo quanto se diz a semelhante respeito não merece credito algum. Parece, porém, que os bispos francezes teem feito bastantes tentativas para conseguirem essa prorogação, mas que não tem encontrado a santa sé muito disposta a annuir ás suas pretenções.

E' notavel que de todo o episcopado catholico inglez e irlandez só dous prelados são contrarios á proclamação da infallibilidade; e são monsenhor Errington, que foi coadjuctor do fallecido cardeal Wiseman, e hoje é arcebispo de Trebizonda *in partibus* e monsenhor Cliffords, bispo de Clifton.

Publicou-se em Paris uma carta de Montalembert manifestando admiração pelo procedimento de Dupanloup e de Gratry, que tiveram a coragem de se oppôr ao ultramontanismo, e espera que o catholicismo, sem padecer nenhuma alteração nos dogmas da moral, se adaptará na Europa, á maneira do que succede na America ás condições inevitaveis da sociedade moderna.

ITALIA.

Os projectos financeiros do Sr. Sella tinham poucas probabilidades de ser aceitos pelo parlamento. Os jornaes, que apoiaram o governo, combatem eses projectos vivamente, e a esquerda não se póde resignar a dar a sua approvação a um tratado feito com o banco nacional, que ella continúa chamando *banco-sardo*; entretanto os jornaes não exprimem todas as idéas do grupo politico que se dizem representar; affirma-se que Peruzzi e Minghetti e os seus amigos votarão pelo ministerio, apezar da opposição que lhes fazem a *Nazione* e a *Perseveranza*.

O Sr. Sella usa de um processo, que lhe é especial e que o destingue de todos os outros ministros da fazenda, que teem por costume apresentarem as cousas pelo bom lado, aparentando uma confiança no porvir que os faz attenuar as difficuldades; o Sr. Sella, pelo contrario, exagera habilmente essas difficuldades, e por esse meio tem conseguido arrancar do parlamento a approvação de algumas medidas que encontravam séria opposição no espirito publico.

Os ministros apresentaram á camara a modificação do orçamento e lei de exercicio provisorio.

As modificações definitivas do orçamento de 1870 elevam as despezas a 1111 milhões, e a receita comprehendendo os bens ecclesiasticos a 950 milhões, sendo o *deficit* de 161 milhões.

O ministro da guerra ordenou que se déssem licenças illimitadas á trinta mil homens do exercito.

Está chamando a attenção publica a escandalosa questão dos bancos de deposito napolitanos. Ha dous ou tres annos inaugurou o Sr. Ruffo Scilla um banco de deposito e de emprestimo, que abonava 15 e 20 por cento ao mez aos que lhe confiavam o dinheiro. A enormidade do juro não tardou a attrahir os credulos das baixas classes da sociedade, que confiavam á agiotagem todas as suas economias. Dado o primeiro passo, appareceram os imitadores. Costa, Massini, Orbitello crearam outros bancos, augmentando os beneficios para disputar preferencia. Houve tal que prometteu 30 por cento ao mez. Usuras com os perdularios, compra de demandas, e por fim loterias, eram o programma das operações financeiras dos intitulados estabelecimentos de credito. Havia 95 *bancos* desta especie n'uma idade de 420 mil habitantes.

O banco principal de Napoles dos capitalistas sérios, queixou-se desta concorrencia fraudulenta, e pedio providencias ao governo; mas os bancos de deposito haviam cumprido as formalidades legaes, e, sem reclamações dos depositantes, não era licito examinar a escripturação.

O ministro da fazenda envioù o Sr. Legre á Napoles para fazer um relatorio sobre os mencionados bancos, colhendo informações. Os principaes gerentes, compromettidos por operações desastrosas, inhibidos até de pagarem o juro promettido, preparavam-se para fugir, com as carteiras bem guarnecidas. Os criminosos foram entregues á acção da justiça. Calculam uns as perdas em cem milhões de £, e outros dizem que não passam de 40 milhões.

— O duque de Aoste offereceu á igreja do Santo Sepulcro de Jerusalém uma corôa votiva, em reconhecimento pela completa cura de sua esposa. A corôa é de ouro e pesa 2,500 kilogrammos.

INGLATERRA

A camara dos lords votou a segunda leitura do *bill* sobre a naturalisação. Os estrangeiros terão o direito de possuir propriedades de qualquer natureza em Inglaterra, e a naturalisação concedida á um inglez por um governo estrangeiro importa a renuncia á sua primitiva nacionalidade.

O governo apresentou ao parlamento o orçamento da guerra para 1870 com economias de....... 1.136:000 £; a quantia pedida é de 12.975:000 £. As economias fazem-se, não em detrimento das praças do exercito, mas por meio de simplificações administrativas.

A Inglaterra continuará a conservar 109:225 homens sempre disponiveis para a eventualidade de uma guerra com o estrangeiro; comprehendendo a reserva e os voluntarios, as forças totaes disponiveis neste anno sóbem a 376:602 homens. Ha, porém, uma reducção de 179 officiaes com o que se faz uma economia de 45 mil £.

A camara dos communs approvou as tendencias geraes do orçamento, e votou as parcellas pedidas.

— O Sr. Leatham apresentou á camara um *bill* sobre o escrutinio secreto. As disposições do *bill* podem-se resumir no seguinte: antes do dia fixado para o escrutinio nas eleições parlamentares e municipaes, o relator, o *mayor* ou o parocho, fará preparar as listas pela fórma por que for indicada; nessas listas serão escriptos os nomes dos diversos candidatos pela ordem alphabetica, e com côres differentes, sendo entregues á pessoa encarregada de presidir á eleição tantas listas assim preparadas quantos eleitores houver em cada uma das secções eleitoraes. O presidente, relator ou presidente, será responsavel por essas listas, das quaes, quando se encerrar o escrutinio dará conta ao *mayor* ou ao parocho; em qualquer eleição que for contestada, o relator, o *mayor* ou o parocho deverá, antes da abertura do escrutinio, fazer preparar em cada secção eleitoral um ou mais compartimentos com tudo quanto for necessario para permitir ao eleitor chamado a votar que prepare a sua lista da maneira indicada, só, secretamente, e sem intervenção de pessoa alguma.

Antes de entregar a lista ao eleitor, o delegado, relator da eleição, deverá assigna-la com as suas iniciaes. O nome do eleitor votante deve ser inscripto em um registro. Este eleitor, para votar, deverá riscar os nomes dos candidatos que não quizer, e depois a sua lista será dobrada e entrará na urna do escrutinio. No fim do escrutinio as listas serão contadas e entregues ao relator da eleição; o resultado do escrutinio será proclamado publicamente.

— O Sr. Jacob Bright, irmão do ministro inglez, apresentou no parlamento uma petição para que se conceda o direito eleitoral ás mulheres; segundo o *bill* proposto, toda a mulher cabeça de familia póde ser elgivel para membro do parlamento. O Sr. Jacob Bright disse que o seu projecto não é assumpto de partido, e que por consequencia todos o podem votar livremente sem compromissos de especie alguma; e disse que se se approvasse a leitura da sua proposta, no correr dos debates exporia os motivos que julga importantes para que tal *bill* seja approvado. Já se fez a primeira leitura.

—Foi annulada eleição do feniano O'Donwan Rossa, condemnado á trabalhos forçados por toda a vida, por 301 votos contra 8.

—A segunda leitura do bill apresentado pelo Sr. Gladstone, sobre os proprietarios e rendeiros da Irlanda foi no dia 7 do corrente; julga-se que a votação definitiva será no dia 22. Diz o Sr. Gladstone que as causas principaes da agitação e desaffeição da Irlanda são a incertesa da situação do rendeiro, e ser puramente nominal a liberdade do camponez emphytenta; o bill que entra em discussão providencias sobre a acquisição e occupação das terras: estabelece as relações entre proprietarios e compradores, estabelece que se hão de fazer emprestimos aos rendeiros que pretendam adquirir e cultivar as terras arrendadas, que os rendeiros não poderão reclamar indemnisação, sendo expulsos pelos proprietarios por falta de pagamento das rendas, e que não terão jus á compensações por melhoramentos, se não tiverem contra por 20 annos, excepto pelas construcções permanentes. O governo não obrigará, mas promoverá o arrendamento dos terrenos.

Lord Derby não acceitou o logar de chefe do partido tory, allegando primeiramente falta de tyrocinio parlamentar; e principalmente por não partilhar nem as opiniões nem os preconceitos do seu partido, preferindo reservar para o futuro a sua mais completa liberdade de acção.

— Em Wate ford, cidade episcopal da Irlanda, e capital do condado do mesmo nome, grande multidão de populaça formada pelos partidarios do Sr. Smith atacou e saqueou as casas habitadas pelas pessoas que votaram á favor do Sr. Osborne. Foi incendiado o grande armazem de porcelanas de Potiver, foi queimado um wagon do caminho de ferro e outro lançado no rio; a cidade achava-se em grande estado de agitação a policia nada tendo podido fazer para impedir estes attentados.

— A rainha Victoria acha se actualmente melhor dos seus padecimentos nevralgicos.

Desmente-se a noticia de que a graciosa rainha pense em contrahir segundas nupcias com um principe de Holstim-Sonderburgo-Augustemburgo.

—Tem causado grande impressão em Londres o processo de divorcio intentado por lord Mordaunt contra sua esposa, por suspeitas de relações illicitas com o principe de Galles. Por considerações o principe foi affastado do processo. Este escandalo tem feito desconceituar muito o futuro rei da Gran-Bretanha, á ponto de ultimamente lhe terem dado manifestas provas da sua impopularidade; n'um theatro, quando entrou a princeza os espectadores poseram-se de pé e victoriaram-na e applaudiram-na, quando porém o principe chegou á frente do camarote, calaram-se todos e começaram-no a assoviar. O principe assistiu impassivel á manifestação, limitando-se a dirigir o binoculo com summa indifferença para os espectadores.

FRANÇA.

Realisou-se no corpo legislativo a interpellação do Sr. Julio Favre, sobre politica interna, no dia 21 de fevereiro; disse o illustre deputado que se sentia humilhado quando reconhecia que as concessões liberaes eram o effeito de um *senato-consulto*, e affirmou que a marcha do governo ainda revellava á existencia do poder pessoal; instou pela dissolução da camara, e pedio a abolição das candidaturas officiaes. Respondeu lhe o ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Daru, que *leu* o seu discurso; mas, apezar de ser uma leitura, obteve um pleno triumpho, porque encerrava considerações muito justas, sensatas e liberaes. Foi approvada por 236 votos contra 18, a seguinte ordem do dia: — « Em presença das declarações tão precisas e leaes do ministerio, que asseguram em « França á ordem e a liberdade, a camara passa, « cheia de confiança, á ordem dodia. »

Houve nas sessões dos dias 23 e 24, uma grande discussão sobre as candidaturas officiaes; o ministro da justiça, o Sr. Olivier, reconhecendo em principio o direito que assiste ao poder executivo de recommendar os seus candidatos, declarou que não usaria desse direito nem nas eleições parciaes, nem nas geraes; esta declaração, que approxima o gabinete da esquerda, foi vivamente combatida pelos Srs. Gravier de Cassagnac e Pinard, que propozeram uma ordem do dia, motivada e assignada por 50 membros dos direitos. Foi, porém, approvada a ordem do dia pura e simples, por 185 votos contra 56; sendo regeitada a proposta pela direita da camara.

Esta votação foi muito significativa. Entre os que approvaram a ordem pura e simples contam-se os Srs. Thier, Cremieux, Esquiros, Jules Favre, Jules Simon, Jules Ferry, Gambetta, Ernest Picard, Garnier Pagés, Glais Bizoin e Ordinaire.

A direita da camara, depois do cheque por que passou, procura combinar os meios de atacar os ministros e promover a sua queda.

Em conformidade com as declarações feitas na camara, o ministro do interior dirigio uma circular aos prefeitos dos departamentos, dando-lhes a conhecer o pensamento do governo, sobre a completa e absoluta liberdade do suffragio universal nas futuras eleições.

Os deputados da esquerda vão apresentar varias propostas, pedindo uma reducção no exercito de mais dez mil homens do que o que propoz o ministro da guerra; uma reducção na lista civil e nos vencimentos dos senadores.

O conselho de estado já havia reduzido de 12 a 15 mil homens o contingente de 1871.

— Verificou-se no dia 8 um banquete offerecido pelos deputados do centro esquerdo do corpo legislativo dos ministros, em consequencia das declarações do Sr. Olivier. Pronunciaram-se varios discursos contra as candidaturas officiaes.

— O *Constitutionel* cita um artigo da *Revista Prussiana*, que diz que, depois da malfadada experiencia da guarda movel, e do regimen constitucional em França, não ha na Europa senão duas potencias verdadeiramente militares: a Prussia e a Russia. O *Constitutionel* aconselha que se modifique a guarda movel, e insta com a camara para ella ajudar o ministro da guerra a applicar remedio e a não dar azo aos prussianos dizerem que o regimen constitucional é synonimo de impotencia externa.

O ministro da guerra general Lebœuf dirigio uma circular aos militares do recenseamento de 1864, actualmente licenceados, dizendo que elles serão comprehendidos nos quadros da reserva.

—Affirma-se que o governo francez e em especial o ministro dos estrangeiros conde de Daru, se occupa muito dos negocios allemães e de tudo quanto com elles tem relação; affirma-se que neste assumpto está o conde Daru de accordo com o governo inglez, que sendo partidario do desarmamento, de que a França deu o exemplo, desejaria ver a Prussia obrigada a adoptar o mesmo systema.

Diz o *Gaulois*, que o Sr. Daru expedio ultimamente um correio do gabinete especial para S. Petersburgo, mas que o assumpto dos despachos de que era portador era segredo, mas que fôra o resultado de um longo conselho de ministros; al-

ILEGÍVEL

firma-se que os despachos foram escriptos pelo proprio punho do conde Daru.

—N'uma conferencia que houve no dia 2 entre o Sr. de Bismark e o embaixador de França em Berlin, declarou aquelle que á Prussia estava resolvida a respeitar todas as estipulações do tratado de Praga, mas que não repelliria os estados da Allemanha do Sul, se elles quizessem entrar na confederação do norte.

— A solemnidade da maioridade do principe imperial devia ser solemnisada no dia 16 deste mez concedendo-se uma amnistia á imprensa. O imperador mandou cunhar algumas moedas de prata com a dupla effigie do imperador e do principe.

— Foi já entregue aos advogados do principe Pedro Bonaparte o processo; o principe tem tido largas conferencias com os seus advogados.

— Foi recebido em audiencia solemne pelo imperador o embaixador portuguez o Sr. Casal Ribeiro que entregou suas credenciaes.

— Diz-se que o principe Napoleão se prepara para ir ao Egypto.

— Foi nomeada uma commissão para estudar o importante assumpto da descentralisação administrativa, sob a presidencia do Sr. Odilon Barrot, e vice-presidencia do Sr. Drouyn de Lhouis; a commissão já encetou seus trabalhos.

— O ministro da fazenda demonstrou ao corpo legislativo a necessidade de se obstar a circulação da moeda pontificia, que é extremamente fraca.

— O deputado o Sr. Cassagnac apresentou no corpo legislativo um projecto para serem reduzidos á metade os direitos de entrada dos vinhos em Paris, com um direito *ad valorem* sobre os vinhos de luxo.

— Flourens foi condemnado á tres annos de cadeia por ter aconselhado a rebellião, e o gerente da *Marselhesa* em quatro mezes de prisão e mil francos de multa.

— Diz a «*Gazeta dos Tribunaes*» que dos 300 presos, só existem agora 74 accusados de conspiração; mas parece que á estes se attribuem graves manejos, o que se conseguio saber depois dos interrogatorios por que todos passaram. Parece que a maior parte dos presos se recusou a responder.

RUSSIA.

— Publicaram-se os relatorios dos estados provinciaes da Russia (*zemstwa*). Diz um desses relatorios que o unico meio de melhorar as finanças é a instrucção do povo. Os ministros do czar e a nobreza moscovita pensa desta maneira; o conde de Ouwarw, filho do ministro da instrucção publica, e presidente da nobreza do districto de Magaisk, creou á sua custa no anno passado onze escolas de instrucção primaria e vai abrir mais quatro para o sexo feminino; este exemplo é muito seguido.

— Proseguem na Russia com grande actividade os estudos do caminho de ferro, que hão de por em communicação directa o occidente do imperio e as suas possessões no Oriente. A nova via será levada de Moscow á Siberia por Jaroslaw e Kostzonna.

— Desmente-se a noticia da prisão do principe Obolensy, director geral das alfandegas; foi tambem sem grande fundamento que se tem descripto a Russia minada de conspiradores e em vesperas de uma revolução politica e social, que seria precursora de geral transtorno.

— Affirmam alguns jornaes que o general Milutine será substituido pelo general Wassilschikoff no ministerio da guerra.

ALLEMANHA

— O parlamento da confederação da Allemanha do Norte discute o projecto do codigo penal destinado á toda a Allemanha do Norte.

O projecto tem 28 capitulos e 366 artigos; foi elaborado por uma commissão de 9 jurisconsultos sob a presidencia do ministro da justiça, e com assistencia de 55 magistrados, advogados, directores de prisão etc. O trabalho da commissão durou tres mezes.

O primeiro artigo consignava a pena de morte. O deputado progressista Kirchmann propoz como emenda a abolição da pena de morte, fundando-se na adiantada civilisação da Allemanha, e em muitas razões de direito e de humanidade. Um deputado de Saxe expoz os motivos que haviam feito abolir a pena de morte naquelle reino; o Dr. Schwarge discutiu a questão sob o ponto de vista juridico, religioso, moral e politico, combatendo energicamente o principio que diz que a pena de morte deve ser a vingança exercida pela sociedade sobre o culpado e provando que os crimes atrozes diminuem na proporção dos castigos atrozes.

O celebre orador Lasker fez um eloquentissimo discurso, dizendo que a pena de morte é um direito injustamente usurpado pela sociedade; que Deus não quer que o peccador morra, mas que se converta; que tal pena não é necessaria á segurança do estado, que deixou de ser opportuna, que deixou de ser justificada e que portanto, é um crime perante Deus e os homens; que a abolição da pena de morte na Allemanha ia por certo produzir a sua abolição em toda a Europa.

Um sacerdote de Breslau combateu-a sob o ponto de vista religioso, e achou a morte de Troppmann argumento decisivo contra os que olham tal pena como o unico castigo proporcionado aos grandes crimes. Fallaram ainda muitos oradores no mesmo sentido. Fallaram alguns oradores tambem á favor da pena de morte, e entre elles o conde de Bismark, que sustentou tão vigorosamente a conservação da pena de morte, que chegou a declarar que como chefe do governo federal não queria a abolição, e que se a maioria votasse pela abolição commettia um attentado contra a constituição.

A votação foi nominal, e a pena de morte foi abolida por 118 votos contra 81.

—O partido nacional liberal, ou o partido unitario, que se acha em maioria no parlamento, decidio não votar a mensagem em resposta ao discurso em que o rei da Prussia, na sua qualidade de presidente federal, abrio a sessão do reichstag. Os unitarios quizeram evitar que se travassem agora novas polemicas á proposito da linha do Meno, e á respeito de certos artigos do tratado de Praga que tem um alcance internacional.

Para mostrarem, porém, as suas tendencias, aproveitaram a occasião da terceira leitura do tratado de assistencia judiciaria concluido com Baden, e o Sr. Lasker apresentou a seguinte proposta:

«Convém ao reichstag da confederação, da Allemanha do norte, adoptando esse tratado, declarar.

«O reichstag presta uma homenagem de reconhecimento aos esforços incessantes feitos de commum accordo na via nacional pelo governo, e pelo povo do gran-ducado de Baden.

«Nesses esforços reconhece o reichstag a viva expressão da solidariedade nacional, e vê com alegre satisfação, por conseguimento de taes esforços, a cedencia mais prompta possivel de Baden á confederação existente.»

O conde de Bismark combateu essa moção, não porque repilla no futuro a admissão do ducado de Baden na Confederação do Norte, mas porque julga que ainda não é tempo de tentar a passagem do Meno.

O grão duque de Baden é genro do rei Guilherme da Prussia. As duas camaras badenses tem sempre votado no sentido unitario.

— Falla-se, ainda que vagamente, em se achar doente gravemente o rei Guilherme da Prussia.

— O encerramento da camara prussiana, depois da recusa da segunda camara em ractificar uma despeza não autorisada do ministro das finanças, e além disso o voto da camara alta contra a prorogação das sessões, deram origem a boatos de crise ministerial em Berlim. Parece, porém, que tal noticia não tem fundamento algum.

— O rei da Saxonia acaba de encerrar pessoalmente a sessão das camaras; o discurso não trata das votações daquella assembléa com relação ás despezas militares, mas tambem nada diz nem á respeito da unidade nacional, nem da confederação do norte. O rei João da Saxonia não quiz offender o governo prussiano, nem quiz lisongear as esperanças do partido nacional que tem querido fazer desapparecer da carta da Europa o antigo reino da Saxonia. O discurso da corôa produzio bom effeito no paiz.

— Na Baviera, o conde de Baray aceitou a presidencia do gabinete em substituição do presidido pelo principe de Hohenlohe; poz como condição que devia voltar para Vienna, emquanto se não constituisse definitivamente o gabinete de Munich. As camaras foram prorogadas até o dia 12 de abril.

E' provavel que haja depois uma dissolução das camaras, e novas eleições.

— A Baviera, notificando á Prussia a formação do novo gabinete, manifesta a firme resolução em que está de sustentar a politica nacional, que tem por base um tratado de alliança entre os dous paizes.

O rei Luiz da Baviera acaba de dirigir ao celebre defensor dos direitos da igreja catholica, o conego Doellinger, uma carta autographa em que o joven soberano o felicita pelos serviços que tem prestado á igreja e ao estado, e aconselhando-lhe que persevere sem descanso na luta em que se empenhou.

— O novo ministerio austriaco vai limitar a reforma eleitoral ao augmento do dobro do numero dos deputados ao reichsrath, conservando o actual systema de eleição desses deputados para as ditas provincias.

. . . .

O projecto da reforma eleitoral será apresentado ao reichsrath no mais breve espaço de tempo.

— A dieta hungara tem tratado das grandes leis organicas que o ministerio apresentou quando foi chamado ao poder, como o ponto principal do seu programma.

O ministro dos cultos já deu conhecimento á maioria da camara hungara do projecto de lei de liberdade religiosa. Nesse projecto consagra-se a liberdade religiosa de uma maneira quasi absoluta; o exercicio de todos os cultos, e a formação de communidades religiosas são pelo projecto autorisados sem excepção. O casamento civil é obrigatorio; os pais são livres para escolherem para seus filhos a pratica religiosa que lhes convier. Prohibe-se ao estado qualquer ingerencia nos negocios religiosos, quando não haja violação das leis vigentes.

— Os conselheiros do imperador, da Austria mostram-se resolvidos a reconhecer aos polacos da Galitzia autonomia em materia de policia e de ensino.

— Confirma-se a noticia da existencia de um tratado de alliança entre a França e a Austria.

O archiduque Alberto da Austria assistio em Paris á um grande banquete que lhe offereceu o ministro da guerra, general Leboeuf. O archiduque mostrou a sua admiração pelo exercito francez, e disse que havia sempre de se lembrar com saudade dos dias passados em Paris.

— Annuncia-se a proxima visita a Vienna do grão-duque de Meklemburgo-Schwerin, e falla-se dos preparativos que se fazem desde já para proporcionar áquelle soberano uma recepção que esteja em harmonia com o parentesco que o liga ás duas grandes dymnastias do norte:—Prussia e Russia.

A projectada visita entre Victor Emmanuel e o imperador da Austria deve-se verificar em Vienna depois das festas da Paschoa.

Acha-se actualmente na Hungria o principe de Joinville, onde tem sido objecto de enthusiasticas acclamações. O governador tinha-o convidado para uma revista da tropa de guarnição.

Falla-se nos circulos politicos de Paris, do projectado casamento do irmão menor do imperador da Austria, o archiduque Luiz Victor, com uma filha do ex-rei do Hanover.

ORIENTE.

— Diz o *Memorial Diplomatico* que está completamente regulada a questão entre o sultão e o vice-rei do Egypto, relativamente á entrega, por parte deste ultimo ao primeiro, das fragatas couraçadas que tinha comprado. O vice-rei só reclama o reembolso das sommas que tem entregado aos constructores de Toulon; as sommas elevam-se á 6 milhões de francos e foram enviadas pelo banco imperial ottomano a Ismail-Pacha. O embaixador turco em Paris recebeu ordem para regular com os constructores as sommas ulteriores que tem de ser pagas pelo governo ottomano.

— O grande exercito que, segundo se dizia, o governo turco tinha feito concentrar na fronteira do Montenegro, limita-se á dous ou tres batalhões.

—Um jornal de S. Petersburgo desmente a noticia de haver o governo russo, de accordo com a Porta, feito concentrar tropas nas margens do Danubio, com o proposito de vigiar os acontecimentos que de um momento para outro poderiam rebentar na Roumania.

A insurreição da Dalmacia parece definitivamente terminada. Parte da força expedicionaria, que estava na embocadura do Cattaro, já retirou. Foi um carregamento de viveres e de roupas para os dalmatas que ficaram em uma situação desgraçadissima em resultado da insurreição.

O governo inglez adherio á proposta da Porta, relativa á nomeação de uma commissão para resolver o conflicto entre a Turquia e o Montenegro.

— Ha crise ministerial na Turquia, por causa de intrigas intimas; parece que o ministro do interior Ruchdi-pachá, que é ao mesmo tempo intendente da lista civil, procura augmentar a sua influencia interna; o grão vizir receia as intrigas do seu collega, e pensa em effectuar uma nova combinação ministerial.

— Escrevem de Bucharest que o principe Couza, que ha alguns annos foi bruscamente derribado do throno da Roumania, foi eleito deputado á segunda camara; póde, pois, o principe Couza voltar áquelle paiz e fazer opposição ao seu successor.

— Parece que a projectada viagem do rei Jorge da Grecia, á França, Inglaterra e Dinamarca será adiada para quando se tiver tranquillisado uma certa agitação que se nota nos seus estados.

O governo grego trata especialmente de reprimir a guerrilhagem; a questão relativa ao direito de nacionalidade dos gregos residentes no territorio ottomano que tinha ficado suspensa em consequencia do conflicto grego-turco, foi ultimamente regulada.

Todos os gregos, que gosavam na Turquia da nacionalidade hellenica antes de 1865, continuarão a gosar d'ella, ao passo que os que adquiriram esse direito depois de 1865, serão tratados na conformidade do convenio celebrado entre os dous governos.

Dizem de Athenas que se julga imminente uma crise, que póde mudar de uma maneira muito notavel o estado actual da Grecia.

— Diz-se que o governo grego vai celebrar um tratado de propriedade litteraria com o governo turco.

AMERICA.

As duas camaras do congresso americano não estão de accordo nas questões economicas e financeiras. Tendo ultimamente a camara dos representantes votado uma nova emissão de cincoenta milhões de dollars em papel moeda, o senado regeitou este bill, e declarou que seria aquella medida propria para tornar mais difficil o restabelecimento dos pagamentos em especie, animar o espirito de especulação aggravar os inconvenientes produzidos pelas fluctuações dos valores, depreciar o credito da nação, e impedir o restabelecimento dos negocios legitimos.

Foram expulsos do congresso alguns representantes que foram convictos de fazerem veniaga com os empregos publicos.

—No estado do Mississipi acaba de ser eleito senador um negro chamado Revels por 48 votos contra 5. E' o primeiro caso d'esta natureza que se verifica naquella comarca.

—O senado dos Estados-Unidos confirmou a nomeação do Sr. Cumback para ministro residente em Lisbôa. Este cavalheiro, porém, não aceitou o cargo que lhe era offerecido.

— O presidente Grant manifestou as suas sympathias pelos cubanos, mas declarou-se contrario á toda a idéa de intervenção dos negocios de Cuba.

— O Sr. Morton, no seu discurso em apoio do *bill* relativo ao reconhecimento dos cubanos, invocou a doutrina de Monroe. Alludem alguns jornaes á uma conversação em que tomou parte o Sr. Summer, presidente da commissão dos negocios estrangeiros do senado, em que manifestou energicamente uma opinião contraria ao reconhecimento dos insurgentes como belligerantes.

— A situação da republica mexicana não deixa esperanças de que a ordem se possa restabelecer. A divisão dos partidos e o grande numero de generaes que se acha em campo, defendendo idéas diversas ou diversos pretendentes, davam que fazer ao estado do paiz.

O combate que se esperava em S. Luiz do Potozzi não se realisou, por terem fugido as tropas dos generaes revolucionarios Toledo e Martinez.

— Falla-se como candidato á presidencia, em substituição de Juarez, do general Garcia Lopes, que foi governador de Zecatecas.

— Em Orizaba 1500 pessoas forçaram as portas da cadeia.

— Os habitantes da republica dominicana pronunciaram-se, por uma grande maioria, a favor da annexação aos Estados-Unidos.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte:

«Acham-se hoje reunidos os collegios eleitoraes para procederem á escolha dos seus representantes na camara temporaria.

«Voga cada vez mais por parte da opposição a idéa de se propôr no futuro parlamento a convocação de côrtes constituintes para reforma da camara alta e outras alterações importantes no pacto fundamental. No meeting que ha dias houve no Porto, onde Vieira de Castro, o eloquente orador, foi solicitar o suffragio popular, vogaram estas idéas. No meeting estiveram mais de quatro mil pessoas. Em Lisbôa entre os comicios eleitoraes mais dignos de menção, contam-se o do campo de Santa Clara em que se apresentou o Sr. Latino Coelho, e outro em que o Sr. José Luciano de Castro se apresentou como candidato á um dos circulos da capital.

«Os candidatos ás cadeiras de deputado são os seguintes:

«Por parte dos governamentaes: circulo n. 1, Vianna do Castello, Manoel Affonso Esperguoira; n. 2, Monção, Alberto Antonio da Rocha Paris; n. 3, Ponte de Lima, Boaventura José Vieira; n. 4, Valença, Bento José da Cunha Vianna; n. 5, Arcos de Valle de Vez, José Teixeira de Queiroz; n. 6, Braga, Manoel Joaquim Penha Fortuna; n. 7, Villa Verde, João Antonio de Sepulveda; n. 8, Barcellos, Manoel Paes Villas Boas; n. 9, Villa Nova de Famalicão, João Antonio Gomes de Castro; n. 10, Povoa de Lanhoso, visconde dos Olivaes; n. 11, Fafe, Antonio Augusto Ferreira de Mello; n. 12, Guimarães, barão de Passo Vieira; ns. 13 e 14, Porto, não tem candidato governamental; n. 15, Amarante, Antonio Camillo de Almeida Carvalho; n. 16, Penafiel, Antonio Pinto de Magalhães Aguiar; n. 18, Paredes, João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens; n. 19, Santo Thyrso, Bento de Freitas Soares; n. 20, Gondomar, Francisco da Silveira Vianna; n. 21, Villa Nova de Gaia, Diogo de Macedo; n. 22, Chaves, Antonio José Antunes Guerreiro; n. 23, Villa Real, barão de Ribeira de Penna; n. 24, Peso da Régoa, Antonio Alves Pereira da Fonseca; n. 25, Alijó, José Augusto Correia de Barros; n. 26 Valle Passos, Julio do Carvalhal Souza Telles; n. 27, Bragança, Augusto Ernesto de Castilho e Mello; n. 28, Macedo de Cavalleiros, Antonio Augusto de Souza Silva Lobo; n. 29, Mirandella, José Paulino de Sá Carneiro; n. 30, Moncorvo, Ignacio Francisco Silveira da Motta; n. 31, Aveiro, José Luciano de Castro; n. 32, Anadia, Joaquim Henriques Fradesso da Silveira; n. 33, Estarreja, João Carlos de Assis Pereira de Mello; n. 34, Feira, Anselmo José Braancamp; n. 35, Arouca, Carlos Bento da Silva; n 36, Oliveira d'Azemeis, José Carlos Rodrigues Sette; n. 37, Penacova, Pedro Monteiro Castello Branco; n. 38, Arganil, Francisco Wanzeller; n. 39. Coimbra, Augusto Cesar Barjona de Freitas; n. 40 Soure, Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos; n. 41, Cantanhede, José Augusto Ferreira Galvão; n. 42, Figueira, José de Moraes Pinto de Almeida; n. 43, Sinfães, José Gabriel Holbeche; n. 44, Lamego, visconde de Valmor; n. 45, S. João da Pesqueira, Antonio Paes de Sande e Castro; n. 46, Moimenta da Beira, Manoel Pereira Dias; n 48, Carregal, Francisco Coelho do Amaral; n. 49, Tondella, Antonio Ayres de Gouveia; n. 50, S. Pedro do Sul, José Correia de Oliveira; n. 51, Vizeu, José da Motta Cid; n. 52, Guarda, Antonio Telles Pereira de Vasconcellos; n 53, Sabugal, padre Antonio Boa-Vida; n. 54, Pinhel, José Tiberio de Roboredo Sampaio e Mello; n. 55, Trancoso, Belchior José Garcez; n. 56, Ceia, José de Oliveira Baptista; n. 57, Castello Branco, Jayme Constantino Moniz; n. 58, Certã, Jeronymo da Silva Pereira Baima de Bastos; n. 60, Fundão, Henrique de Macedo Pereira Coutinho; n. 61, Caldas, Manoel Fernandes Coelho; n. 62, Leiria, João Chrysostomo Milicio; n. 63, Pombal, João Chrysostomo de Abreu e Souza; n. 65, Lisboa, José Luciano de Castro; n. 66, Lisboa, não tem candidato governamental; n. 67, Lisboa, José Isodoro Vianna; n. 68, Lisboa, Joaquim Thomaz Lobo de Avila; n. 69, Villa Franca, João Gualberto de Barros e Cunha; n. 70, Mafra, Francisco Joaquim da Costa e Silva; n. 71, Belem, Claudio José Nunes; n. 72, Torres Vedras, José Pedro Antonio Nogueira; n. 73, Almada, visconde de Carregoso; n. 74, Setubal João Rodrigues da Cunha Aragão Mascarenhas; n. 75, Torres Novas, Antonio Rodrigues Sampaio; n. 76, Thomar, conde de Thomar (Antonio); n. 77, Abrantes, João Antonio dos Santos e Silva; n. 78, Santarem, Marianno Ghira; n. 79, Chamusca, José Firmo de Souza Monteiro; n. 80, Portalegre, Diogo Antonio Palmeiro Pinto; n. 82, Aviz, D. Miguel Pereira Coutinho; n. 83, Evora, Manoel Alves do Rio; n. 84, Estremoz, Augusto Cesar Falcão da Fonseca; n. 85, Redondo, José Maria dos Santos; n. 86, Beja, José Dias Ferreira; n. 87 Moura, José Carlos Infante Pessanha; n. 88, Mertola, Fortunato Frederico de Mello; n. 89, Tavira, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila; n. 90, Faro, José Maria Lobo d'Avila; n. 91, Silves, Carlos Ribeiro; n. 92, Lagos, Francisco Correia de Mendonça; n. 93, Ponta do Sol, Manoel José Vieira; n. 94, Funchal, Antonio Correia Heredia; n. 95, Angra, José de Menezes Toste; n. 96, S. Jorge, Pedro Roberto Dias da Silva; n. 97, Fayal, Miguel Eduardo Lobo de Bulhões; n. 98, Pico, Candido José de Moraes; n. 99, Ponta Delgada, José da Silva Mendes Leal; n. 100, Villa Franca do Campo, Francisco Manoel Raposo Bicudo Correia; n. 101, Nova Gôa, Bernardo Francisco da Costa; n. 102, Margão, Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos; n. 103, Macau, Joaquim José Gonçalves de Mattos Correia; n. 104, Angola, Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira; n. 105, S. Thomé, Venancio Deslandes; n. 106, Cabo Verde, Thomaz de Carvalho; n. 107, Moçambique, Joaquim Pinto de Magalhães. Destes cavalheiros 46 pertenceram á camara passada.

«Eis a relação dos considerados opposicionistas:—Circulo n. 6, Alves Matheus; n. 9, J. M. Rodrigues de Carvalho; n. 13, Oliveira Lobo e Faria Guimarães; n. 14, Pinto Bessa; n. 15, J. N. S. Vieira; n. 17, Felgueiras, A. Barreto Lencastre; n. 23, conde de Villa Real; n. 24, Mello e Faro; n. 27, Veiga Barreira; n. 32, Agostinho S. Cancella; n. 33, Dr. Manoel Marques Pires; n. 42, L. A. Menezes Lencastre; n. 45, padre Aguillar; n. 47, F. A. Cardoso Albuquerque; n. 49, Antonio G. Silva e Costa; n. 50, Bandeira de Mello; n. 51, Luiz de Campos; n. 52, Sebastião Lopes Calheiros de Menezes; n. 57, Dr. Fevereiro; n. 59, Covilhã, Dr. Santos Viegas; n. 61, H. A. Faria Blanc; n. 62, Eça e Costa; n. 63, Custodio José Freire; n. 64, Figueiró dos Vinhos, Costa Simões; n. 65, Latino Coelho; n. 66, A. A. Pereira de Miranda; n. 67, A. Saraiva de Carvalho; n. 68, Alberto Carlos Cerqueira de Faria; n. 69, Dr. Azevedo Villaça; n. 75, padre Daniel Silva Pereira Varella; n. 78, Henrique Barros Gomes; n. 79, Marianno Cyrillo de Carvalho; n. 81, A. A. Pereira de Miranda; n. 85, Dr. Joaquim de Vasconcellos Gusmão; n. 86, Falleiro; n. 87, Lavado de Brito; n. 92, Dr. Mendonça Cortez; n. 93 e 94, Drs. Ornellas e Affonseca; Portalegre, Dr, Richoso.»

«Qual será o resultado da luta, não se pode prever, mas talvez não andasse longe da probabilidade quem previsse a perda do governo por Lisboa. E' de crer, porém, que tenha maioria em todo o reino. A opposição levará quando muito 20 a 25 deputados ao parlamento. Isto entretanto são calculos temerarios, pois até á ultima hora ha occurrencias que fazem pender a balança eleitoral para onde menos se espera!

«Tem occupado muito a attenção publica os pormenores da mallograda conspiração carlista no Porto, de que na minha ultima lhes dava a semana de um telegramma recebido á ultima hora em Lisboa. O chefe da esquadra Ribeiro foi quem descobrio a conspiração.

«Espera-se em Lisboa o principe Alexandre, filho mais novo de S. M. o rei dos Paizes Baixos, que viaja na corveta *Volk*, acompanhado pelo major Koett e pelo capitão Beyerman.

«Foi antes de hontem (11) remettido para a secretaria da justiça, afim de ser presente ao respectivo ministro, o novo projecto do regulamento do registro predial. Tinham sido encarregados deste trabalho os conselheiros Ferreira Lima juiz da Relação de Lisbôa, que era o presidente da commissão; o bacharel Antonio Lucio Tavares Crespo, secretario; e o bacharel Luiz Emilio Vieira Lisboa, ajudante da conservatoria do 2º districto. Espera-se que brevemente seja promulgado o regulamento, que ouvi ser um trabalho muito consciencioso.

«Fez-se a 11 do corrente, com a costumada pompa e recolhimento devoto, a procissão do Senhor dos Passos da Graça. O tempo abrio um parenthesis estivo, e a concurrencia foi numerosissima. S. M. a rainha e el-rei o Sr. D. Luiz, seguindo o uso dos antigos soberanos de Portugal, dirigiram-se á igreja de S. Roque a fazer oração e a beijar o pé á veneranda imagem do Senhor dos Passos. A rainha ia acompanhada pela sua dama de serviço e el-rei pelo seu camarista e pelo conde da Ponte. A rainha ia vestida de preto. El-rei traja a á paisana. Destribuiram valiosas esmolas.

— A 11 deste mez foi no *Centro Promotor dos melhoramentos das classes laboriosas*, em Lisbôa, a inauguração do retrato de celebre tribuno popular Francisco Vieira da Silva, um dos mais denodados iniciadores do principio da associação, e do conde de Ferreira illustrado philantropo, que deixou no seu testamento com que se construirem 120 casas modelos para escolas primarias.

Presidio o Sr. Souza Brandão, presidente do *Centro Promotor*, e usaram da palavra diversos oradores populares.

— Foi definitivamente nomeado secretario geral do governo da India, o autor da *Delphina do Mal* e do *D. Jayme*, o Sr. Thomaz Ribeiro, o qual se acha em Lisbôa e partirá brevemente. O Sr. Ferreira Pestana, governador geral da India, foi exonerado, e agraciado com o titulo de visconde de *Gôa*. O Sr. Cunha Rivára, antigo secretario geral, foi exonerado, e nomeado commissario dos estudos na India, lugar para que fôra nomeado o destincto escriptor indiano Francisco Luiz Gomes, que não chegou á exerce-lo por ter fallecido em viagem, como o mavioso poeta Gonçalves Dias, quando regressava á sua terra. Para substituir o Sr. Pestana, foi nomeado o visconde de S. Januario, que em tempo servio como governador civil no Porto. Brevemente partirá.

«O reino de Portugal acaba de ser officialmente convidado pelo da Italia para concorrer á exposição internacional, que brevemente se effectuará em Napoles com relação á objectos pertencentes á marinha de guerra, e á tudo quanto diz respeito á obras de fortificações já executadas ou em projecto.

«Foi exonerado o governador geral de Cabo-Verde, o capitão de fragata Alexandre de Almeida e Albuquerque, e nomeado para aquelle cargo o Sr. José Maria da Ponte e Horta, capitão de artilharia, lente da escola polytechnica e ex-governador de Macau e Timor.

«De Chaves communicam o seguinte:

«A' léste desta villa, e na proximidade pouco mais ou menos de nove kilometros, está situado a antiquissima igreja matriz da freguezia denominada de S. Miguel de Nogueira: foi obra dos Romanos, e em tempos antigos abbadia, como se collige de algumas inscripções que os tempos de todo não tem podido apagar, marcando a era de 967.

«Nas obras a que ainda se está procedendo, um canteiro descobrio nas antigas sepulturas da igreja um corpo inteiro, que tirado para fóra se achou flexivel, perfeitamente conservado, com a barba russa, poucos cabellos, a pelle pegada aos ossos, mas o peito ainda carnudo, mostra a idade de mais 60 annos, e conserva visivel uma chaga sobre as espaduas. Tendo sido lavado com agua quente, a lividez do rosto tornou-se mais escura.

«Na mesma sepultura não appareceu outro algum corpo por consumir, mas sim grande quantidade de ossos humanos e caveiras, cujas carnes estavam de todo consumidas tanto alli como em todo o resto da igreja.

«Procedendo-se ás mais miudas indagações, assim dos habitantes da freguezia como dos das circumvisinhas, apenas apparece o depoimento fidedigno de que ha 18 ou 19 annos este mesmo corpo já appareceu naquella igreja no mesmo estado em que actualmente se conserva, sem que nessa occasião se podesse saber quem fosse, nem que alguem o conhecesse, remontando alguns a sua noticia ao tempo da invasão dos Francezes, mas sem alguma certeza, ou depoimento que mereça fé, e havendo até quem accrescente que elle foi morto pelos Francezes.

«O povo tem affluido de todas as partes para ver este corpo que elle diz *santo*, mas nós achamos notavel, extraordinario e sobrenatural por se ver nelle côr.

«A direcção do banco Mercantil do Porto apresentou o relatorio do anno economico de 1869—1870. Segundo elle, as principaes operações foram:

Entradas e saidas pela caixa...	11,104:180$907
Idem idem por depositos.......	7,236:342$917
Desconto de 2,612 letras.......	2,444:267$111
Emprestimos sobre penhores...	474:068$540
Transferencias de fundos.......	2,662:394$906
Lucro liquido..........	115:979$122
«D'este ha a deduzir:	
Pagos ao Sr. Eduardo Mozer....	7:404$989
Despezas por pleito em Pernambuco........	2:864$085
Destribuido no 1.º semestre	40:818$000
Restam em caixa..........	64:892$048

«D'esta somma se faz o dividendo de 3,5 por cento, perfazendo assim o de 6,5 por cento ao anno. Os restantes 14:617$878 reis passam a augmentar o fundo supplementar para garantia de creditos duvidosos; fica este fundo elevado á 52:926$871 réis.

«N'estes lucros não entraram os provenientes do 1.º semestre de 392:794$425 empregado em apolices do emprestimo nacional brasileiro que se hão de receber em abril.

«Relativamente ao pleito em Pernambuco, fala assim o relatorio:

«Relativamente ao pleito contra o ex-agente Costa Maia em Pernambuco, obtivemos ultimamente do Tribunal Commercial d'aquella cidade sentença favoravel, emquanto a provar-se que exorbitou das suas attribuições, em manifesta opposição ás nossas terminantes instrucções; todavia antes da publicação da sentença tinha-nos elle feito proposta para um arranjo amigavel, á qual julgamos, assim como a nossa direcção fiscal, devermos annuir, com algumas modificações; acha-se, portanto, esta pendencia entregue ao cuidado do nosso correspondente, e breve esperamos a sua solução definitiva.

«O dividendo já começou a ser pago.

Ficaram eleitos: presidente da assembléa geral visconde de Lagoaça, vice-presidente Manoel Maria da Costa Leite, secretarios Joaquim da Costa Correia e Domingos de Almeida Ribeiro; direcção fiscal—Antonio Ferreira da Silva Brito, Lourenço da Silva Pereira de Magalhães, Christiano Wanzeller e José Joaquim Barbosa de Araujo.»

—A' ultima hora escreve ainda este nosso correspondente:

São graves as noticias que chegaram hoje pelo telegrapho:

«Um despacho de Madrid, ás 10 horas e 20 minutos da manhãa, dava o boato de um duello eminente entre o duque de Montpensier e Henrique de Bourbon.

«As 3 da tarde, outro telegramma dava a noticia de ter o duque de Montpensier morto á Henrique de Bourbon n'um duello á pistola á vinte passos com uma balla que lhe acertou no meio da testa.

«Outro despacho expedido ás 4 horas e 25 minutos da tarde, confirmava o successo nos seguintes termos:

«Henrique de Bourbon foi morto em duello pelo duque de Montpensier.

«Henrique disparou dois tiros sobre o duque, sem lhe acertar; o duque disparou depois, e ao segundo tiro matou o adversario.»

«Madrid 12, ás 10 da manhãa.—O ministro da governação, sabendo que existia febre amarella no Rio de Janeiro, ordenou que se submettessem os navios das procedencias do Brasil á uma quarentena rigorosa de 40 dias, e de 15 dias no caso de haver algum incidente suspeito a borbo durante a viagem.»

«Madrid 12, ás 4 e 50 minutos da tarde—Prim respondendo a uma interpellação negou que em poder do congresso americano exista algum documento por elle assignado, que tenha relação com a cessão de Cuba aos Estados-Unidos.

Paris 12.—No corpo legislativo foi validada a eleição de Maron. O corpo legislativo foi adiado durante oito dias, á pedido do Sr. Ollivire, motivado pelos trabalhos de que o ministerio tem que se occupar. A *Gazeta de França* publica uma declaração do padre Gratry, refutando as accusações de muitos bispos, quando annunciam que elle publicára uma 4.ª carta resumindo toda a politica.

«*Londres* — A camara dos communs adoptou por 442 votos contra 11 o bill irlandez, em segunda leitura.

«*Florença* 11.—O Sr. Sella propoz 12 por cento de deducção nos titulos de juro, e uma remissão de 80 milhões de titulos.

«*Paris* 11.—Hoje teve lugar um conselho de ministros presidido pelo imperador. Assegura-se que só se tratou da questão de Roma. O conde Daru resolveu mandar immediatamente um dos directores do ministerio dos negocios estrangeiros encarregado de uma missão verbal junto do embaixador de França em Roma.

«*Vienna* 11.—A maioria do parlamento hungaro, mostra-se disposta a adoptar a liberdade religiosa.

«Ha tranquillidade na Dalmacia; foi bem recebido o decreto do imperador suspendendo as medidas excepcionaes adoptadas durante a ultima insurreição.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Não tendo havido novo adiamento da abertura da assembléa provincial, que está fixada para o 1º do proximo vindouro mez de abril, deve ella encetar amanhãa os seus trabalhos preparatorios, como prescreve o seu regimento.

DINHEIRO.—Os vapores *Ipojuca* e *Mandahú* trouxeram as seguintes quantias para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	5:637$140
Sá Leitão & Irmãos	3:000$000
José Bom Ramos de Oliveira	2:240$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:600$000
J. Gerardo de Bastos	1:325$000
Manoel Luiz Gonçalves	927$000
Fonseca & Santos	648$000
Alvaro, Oliveira & C.	600$000
Justino José de Souza Campos	524$820
Torquato Henriques da Silva	300$000
Jesuino Alves Ferreira	307$000
Dr. J. Austregesilo Rodrigues Lima	180$000

— O vapor inglez *La Plata* trouxe 250 £ para o Sr. Pittcher; e levou do nossa praça para o Rio de Janeiro 34:600$.

FACULDADE DE DIREITO.—Amanhãa deve ter lugar a terceira prova do concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto, consistindo ella na preleção oral feita pelo candidato, sobre o ponto que tirar hoje.

FOME NO SERTÃO.—Tendo vindo de Cimbres o Sr. Severiano Monteiro Leite, proprietario da villa de Pesqueira, dando as mais lamentaveis noticias do estado de miseria da população desses dous logares, S. Exc. o Sr. presidente da provincia poz á sua disposição alguns generos alimenticios, que devem para alli seguir nestes dias por via de Trombetas, por conta do governo e sob a guarda do Sr. Leite.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se esta sociedade sexta-feira, em sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Ribeiro de Carvalho.

Tomou assento o socio effectivo José Brandão da Rocha Junior. Foram approvados socios correspondentes, na provincia da Bahia, os Srs. Alberto Ulysses do Rego Lopes e João Bastos de Mello Gomes. Nomeou-se uma commissão, composta dos Srs. Prazeres, Demetrio e Maranhão, para dar parecer sobre os relatorios do anno antecedente.

A ordem do dia da sessão seguinte é leitura de pareceres de commissão, e sorteio de théses.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Realisou-se no sabbado á noute o concerto vocal e instrumental dado pelo proprietario deste theatro, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, em commemoração do anniversario do juramento á constituição do imperio.

Foi uma bella festa, em que cada artista á porfia melhor desempenhou a parte que lhe tocou no programma, sobre tudo os Srs. Abrahão, Antonio Martins, Salustiano e José Coelho Barbosa, que agradaram summamente pelo gosto e mestria que desenvolveram.

A orchestra, sôb a direcção do habil mestre o Sr. José Coelho, tornou-se notavel pela firmeza e igualdade da execução.

O theatro achava-se replecto de Sras. e cavalleiros, notando-se nas pessoas presentes diversos membros destinctos de nossa sociedade.

Damos nossos emboras ao Sr. Coimbra por esses optimo serão que nos fez passar, ouvindo bellos trechos de destinctos mestres.

SUBSCRIPÇÃO ALAGOANA.—A pessoa que teve a iniciativa na promoção da subscripção em favor da população necessitada do interior da provincia das Alagoas, foi o Sr. Manoel Joaquim de Miranda e Souza, ao qual se reuniram os Srs. A. Koop e José Gonçalves de Albuquerque.

BAHIA LITTERARIA.—Fomos obsequiados com o 1º numero deste jornal litterario; que se publica na capital da provincia da Bahia, sob a direcção dos Srs. João de Brito e Silva Senna, e o qual se torna recommendado pelos bellos trabalhos de litteratura que traz. Agradecemos a offerta.

CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS.—O Sr. commandante do corpo de lanceiros do Poço da Panella, convida aos Srs. officiaes a comparecerem hoje as 5 horas da tarde, na chacara confronte á Porta-d'agua em Apipucos, para se tratar de assumpto tendente ao corpo.

Se bem que a presente convocação seja feita aos Srs officiaes, podem comparecer as praças que quizerem.

PROCLAMAS—Foram lidos na sexta-feira na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim da Silva Maciel, com Mathilde Maria Guimarães.

João Nepomuceno Coelho da Silva, com Senhorinha Thereza de Almeida.

Domingos Joaquim da Costa, com Ignacia Teixeira da Costa.

2.ª denunciação.

José Ferreira de Paula, com Jeronyma Francisca da Rocha Pereira.

João Soares da Rocha, com Isabel Theodora Alves.

3.ª denunciação.

Domingos Manoel Martins, com Maria Dorothéa Moreira.

Manoel Ferreira Junior, com Mariana Francisca de Salles.

Lindolpho Malaquias do Rosario, com Claudina Maria Angelica das Neves.

João Capistrano Ventura, com Emilia Maria da Conceição Silva.

Manoel Joaquim do Espirito-Santo, com Felismina de Souza Peixe.

Bacharel Manoel Thomaz de Barros Campello, com Senhorinha Emilia Corrêa de Almeida.

José Paulino da Silva Junior, com a exposta Maria Leopoldina da Silva Guimarães.

PÁO D'ALHO.—Escrevem-nos desta villa:

«No domingo 20 do corrente ás 5 horas da tarde reunio-se um crescido numero de cidadãos grados em casa do Dr. Vicente Ferreira Gomes, que os convidou para o fim de crear uma sociedade emancipadora nesta comarca.

»Depois de ter o digno Dr. juiz de direito declarado qual o motivo da reunião, e mostrado n'um pequeno, mas bem elaborado discurso, as vantagens que trará para o Brasil a abolição do elemento servil, oraram no mesmo sentido alguns dos senhores presentes, encerrando-se os trabalhos ás 8 horas da noute pouco mais ou menos.

»A sociedade ficou denominada — Humanitaria Páo-d'Alhense— e tendo sido aclamado presidente o mesmo Dr., designou elle o dia 2 de julho proximo futuro para ter lugar a sessão solemne da abertura.»

VOLUNTARIOS DA PATRIA.—A recusa que oppoz a thesouraria de fazenda ao pagamento dos 300 reis diarios aos voluntarios, e que motivou mandar S. Exc. o Sr. presidente que fosse sôb sua responsabilidade abonada aquella quantia, provém do aviso que abaixo publicamos, e que tem a data de 1867 e a assignatura do Sr. Paranaguá A lettra d'esso aviso justifica plenamente a impugnação do Exm. Sr. inspector d'aquella repartição.

Eis o aviso:

Circular.—Directoria central.—1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 9 de maio de 1870.

«Illm. e Exm. Sr. — Declaro á V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos, que a gratificação de 300 reis diarios concedida aos voluntarios da patria, pelo decreto n. 3371, A. de 7 de janeiro de 1865, sendo propriamente de campanha, não deve continuar a ser abonada aos mesmos voluntarios, desde que regressam ao imperio.—Deus guarde a V. Exc. —João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de..»

JEQUIÁ.—Este vapor da companhia Pernambucana, chegado hontem de Aracajú, foi portador de jornaes até 19 do corrente.

A assembléa provincial resolveu enviar uma commissão de seu seio a felicitar o presidente da provincia, pela maneira sabia e justiceira por que tem gerido os negocios publicos.

O Dr. Dionizio Eleuterio de Menezes, proprietario do engenho *Moleque*, do termo de Larangeiras, por occasião da benção de duas imagens do seu oratorio particular, alforriou gratuitamente á tres escravinhas suas, uma de 1, outra de 7 e outra de 11 annos. Nesse mesmo acto promoveu o Sr. Dionisio a fundação de uma sociedade libertadora de escravos, com preferencia os de menor idade e do sexo femenino, da qual foi eleito presidente, secretarios Antonio Coelho Barreto, e membros os coroneis Antonio José Fernandes Barros e Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro.

A subscripção para a bolsa da caridade elevava-se a 2:445$.

Fallecera o tenente-coronel Antonio Freire de Mello, na Estancia.

A alfandega rendeu de 1 a 12 do corrente.... 13:721$088.

Na villa de Propriá residem 24,111 pessoas a saber: 23,269 livres, 842 escravos; 23,934 brasileiros (23,214 livres e 720 escravos), 177 estrangeiros (55 livres e 122 escravos); 13,687 pessoas solteiras (13,215 livres e 472 escravos); 9080 casados (8,790 livres e 290 escravos), 1,309 viuvos (1,229 livres e 80 escravos). De todas estas pessoas 11,439 pertencem ao sexo masculino (11,097 livres e 342 escravos), e 12,672 ao femenino—(12,212 livres e 460 escravos).

Lemos no *Jornal de Aracaju*:

«Ha factos, que por mais que se pretenda, não ficam plenamente justificados senão admittida a intervenção de uma vontade superior e providencial.

«Como todos sabem, deu-se no dia 27 do mez proximo passado um incendio em casa do marcineiro Jacintho de S. Amaro. Pouco escapou á violencia das chammas: trastes, roupa, tenda—tudo foi reduzido á cinzas em poucos instantes.

«Existia, n'uma das paredes um quadro com a veneranda imagem do *Senhor Bom Jesus do Bomfim*.

«Da parede nem vestigios ficou,—o vidro do quadro desappareceu, a madeira ardeu de todo e entretanto o papel onde estava impressa a sagrada imagem ficou intacto, queimando-se ligeiramente e de um só lado a tarja do quadro sem prejudicar nem ao menos os frisos bordados que circulavam a Cruz do Cordeiro Immaculado.»

«Em vista de recommendações feitas pelo Dr. chefe de policia ás autoridades que lhe são subordinadas, realisou-se na noute de 6 do corrente a captura de sete ciganos e oito menores, membros de uma companhia organisada no intuito de furtar animaes nos differentes pastos de creação.

«Deve-se o bom exito da deligencia ao delegado de policia do termo de Itabaiana, Antonio José Teixeira, e commandante do respectivo destacamento, tenente Felisberto Papa de Oliveira Rocha.

«Os individuos capturados achavam-se acoitados no lugar denominado *Fundão*, entre os engenhos *Cumbe* e *Salobro*.

«Acham-se recolhidos á cadeia desta cidade, á excepção dos menores:

«Luiz Francisco de Abreu, Joaquim Ferreira, Theodoria Ferreira, Francisco da Costa, Florinda Cardoza, Anna Maria e Francelina da Silva.

«Menores.—Miguel Cardozo, Antonio Luiz, Benicio, Marcolino Poncalves, Manoel Felix, Maria Antonia de Jesus e Arthulina da Conceição.

«Em poder des ciganos foram encontrados objectos de valor superiores ás suas posses e até um escravo.

«Além de alguns animaes que ficaram cançados em caminho e dos objectos de ouro e um garfo de prata, tudo o mais está depositado na secretario da policia, a saber:

«3 burros, 5 cavallos castanhos, 1 dito russo pombo, 1 dito russo pedrez, 1 dito alazão, 1 egua russa escura, 1 cavallo russo pequeno, 6 selins, com 2 pares de chinellas de latão, 6 pares de botas inclusive um par novo, 6 pares de esporas de latão, 3 ditos de prata, 2 brides de prata, 2 ditas de ferro, 2 garfos com cabo de prata, 1 faca com cabo de prata, 1 garfo de prata, 1 cordão de ouro com 5 palmos e meio de comprido contendo varias peças, 1 volta de contas de ouro com coral, 1 anel de ouro de cravação, e 1 gualdapra de couro.

«S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou louvar não só o referido delegado como tambem ao commandante do destacamento.»

SAPPHYRE.—Este vapor da linha de Liverpool, sahido de Lisboa para o nosso porto a 11 do corrente, traz a seguinte carga: 2 caixas ferragens, 2 ditas calçado, 300 ditas batatas, 300 ditas cebolas, 2 ditas livros, 223 ditas velas de cera, 1 dita palitos, 71 ditas conservas, 4 ditas drogas, 9 ditas e 59 ancoretas carnes, 100 ditas azeitonas, 100 barris cal, 4 ditos vinho, 30 ditos alpista, 30 ditos azeite, 7 saccos cominhos, 80 caixas, 20 meias e 40 quartos passas.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados em Londres:

5 0/0 de 1859	92 a 94
5 0/0 de 1865	87 1/2 a 88
4 1/2 0/0 de 1852—58—60	78 a 81
4 1/2 0/0 de 1863	78 a 80

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisboa -*Julio*, *Soberano*, e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Ligeira* e *Linda* para o Pará; no Porto—*Sapphyra* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão, *Nova Palmeira* e *Adelaide* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa—*Ambrose* (vapor) a 7 para o Ceará, *Judith* a 11 para Pernambuco; do Porto—*Villa-Flor* a 7 idem.

PARAENSE E AUGUSTINE.—Estes dous vapores da linha de Liverpool eram esperados em Lisboa, em viagem para o Ceará, Maranhão e Pará, aquelle de 16 a 17 do corrente, e este de 1 a 3 de abril.

HAVRE.—A 20 do corrente mez devia partir deste porto para o nosso a barca franceza *Fidelite*.

MARSELHA.—Neste porto estava á carga para o nosso a barca italiana *Sacra Familia*.

NOTICIAS COMMERCIAES.—São as seguintes as dos generos do Brasil, nas principaes praças da Europa:

Londres, 12 ás 8 horas da manhãa.

O algodão está frouxo com baixa, aos preços de: 11 3/4 a 12 5/8 o de Pernambuco, de 10 7/8 a 11 5/8 o da Parahyba, de 11 a 11 3/4 o de Maceió, de 11 1/2 a 12 5/8 o do Maranhão, de 10 7/8 a 11 7/8 o do Rio Grande e a 11 5/8 o do Ceará.

O assucar está fraco de 24/6 a 28/ o branco, e de 17/6 a 24/ o mascavado.

O cacáo do Pará vendeu-se de 47/ a 53/.

A borracha do Pará está frouxa a 3/3.

Havre, 12 ás 10 h. da m.

O algodão calmo. O ordinario de Pernambuco vende-se a frs. 140.

Os couros são procurados.

Ha falta de borracha do Pará.

DAKAR.—Acha-se declarado limpo de cholera pela junta de hygiene de Lisboa, desde o 1º do corrente, o porto de *Dakar*, onde tocam os vapores da linha de Bordeaux.

EM TRANSITO.—O vapor inglez *La Plata* trouxe da Europa para o sul do imperio 90 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor *La Plata* trouxe para a nossa praça: 8 caixas queijos a J. M. Palmeira, 15 a Fonceca & Santos, 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 40 a Thomaz de Aquino F. & C., 65 a Carvalho Zenha & C., 15 a J. Gerardo de Bastos, 18 a Lima Silva & C., 15 a J. J. Gonçalves Beltrão, 26 a João Ignacio da Costa, 33 a Corga Irmãos, 36 a F. A. Monteiro Junior, 6 a P. Nash & C., 55 a ordem, 66 a J. Martins de Barros, 60 a Manoel Fernandes da Costa & C., 11 a Silva & Joaquim Feiippe, 17 a Barbosa & C., 25 a J. C. Braga & C., 35 a Saunders Brothers & C.

PARAHYBA.—Da capital escreve em 24 do corrente nosso correspondente:

«Deos afinal amerceiou-se deste atribulado povo, ameaçado de horrivel secca, abrindo as cataratas do céo com chuvas copiosas nestes ultimos dias, as quaes vieram reanimar os agricultores abatidos, augurando-lhes uma colheita favoravel.

«As noticias de inverno em alguns pontos do sertão são igualmente satisfatorias, e, sendo presumpção dos experientes que estas chuvas tem sido geraes por todo centro, teremos dentro em pouco um melhor aspecto para os generos de primeira necessidade, que estão hoje por preços exhorbitantes.

«O que me fez acreditar nesta versão, é o regresso a seus lares de muita gente que se achava de *retirada* pelas comarcas mais proximas desta capital, signal evidente da extensão das chuvas aos logares mais longinquos e afastados e da confiança do povo nos favores da Providencia.

«A nossa salubridade tem peiorado alguma tanto com a entrada do inverno, pois alem das enfermidades inherentes á estação, tem apparecido alguns casos de variola e de febres perniciosas, que muito tem dado que fazer aos nossos esculapios e pharmaceuticos, solicitos sempre a correr em auxilio dos que soffrem, para bem de sua clinica e extração das drogas.

«E é bom quando o pobre enfermo vence a molestia e escapa da cura, deixando nas unhas daquelle humanitarios pingue retribuição dos seus serviços, pois o peior de tudo é soffrer, gastar e por fim receber o *subrente* da eterna viagem...

«Foi já publicado o resultado final da eleição para um deputado á camara temporaria pelo 1º districto desta provincia, correndo o escrutinio, segundo as minhas previsões, isto é—unanimemente—em favor do Exm. S. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, o qual não perdeu um só voto dos eleitores que compareceram dos differentes collegios do districto, como verá da seguinte synopse:

Capital, 62 votos, Alagoa-Nova 20, Mamanguape 52, Independencia 44, Areia 45, Pedras de Fogo 10, Inga 61 e Bananeiras 42.

«Resultado de todos os collegios, faltando os do Pilar e Cuité:

«Conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque 336 votos.

«Os conservadores do 1º districto eleitoral da provincia cumpriram um dever, reconduzindo ao seu lugar na camara electiva o distincto conselheiro, dando-lhe deste modo uma prova inconcussa da confiança que nelle depositam, da qual de certo era merecedor por sua dedicação ao partido e amor do paiz.

«Os meus parabens, portanto, a S. Exc. pela justiça feita ao seu merito, illustração e serviços.

«Teve lugar no dia 19 do corrente, nos salões da assembléa provincial, e não nos do *Cassino Parahybano* como lhe disse, o baile de despedida offerecido ao Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e sua illustre familia, em signal de apreço e consideração que lhe votam seus innumeros amigos, por suas eminentes qualidades civicas e moraes, tão nobremente exercidas.

«Compareci á esta festa, immensamente concorrida por tudo quanto de melhor encerra esta cidade e seus arredores, onde o bello sexo ostentava suas galas com o explendor e louçania das formosas parahybanas.

«Os salões, escada, e portico estavam brilhantemente illuminados e decorados, sendo as familias recebidas com girandolas, e ao som da musica marcial.

«O Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e sua illustre familia, foram introduzidos no salão por uma commissão especial, sendo ahi

ILEGÍVEL

calorosamente cumprimentados e festejados por todos os circumstantes, com a maior effusão.

« A chegada de S. Exc. começou o baile, que foi sempre animado até ás 6 hs, reinando o prazer em todos os rostos á par da mais ruidosa alegria.

« O serviço foi profuso e abundante, não havendo a menor falta de censurar-se, devido ao zelo e actividade que presidiram á sua disposição.

« O Exm. Sr. Dr. Silvino esteve presente até a ultima contradança, e retirou-se profundamente penhorado dessa manifestação tão digna e espontanea de seus amigos e correligionarios politicos.

« No dia seguinte realisou-se o embarque de S. Exc. e de sua illustre familia, á bordo do vapor *Parahyba*, com destino ao Rio Grande do Norte, onde vai tomar conta da administração que tão acertadamente lhe foi confiada pelo governo imperial.

« O embarque do Exm. Sr. Dr. Silvino, apezar da chuva que cahia, foi extraordinariamente concorrido de senhoras e cavalheiros, indo grande parte até bordo do vapor, para receberem de S. Exc. o ultimo abraço.

« E' escusado dizer que o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisboa, actual presidente da provincia e intimo apreciador do caracter de S. Exc. não faltou de abrilhantar com sua presença nenhuma destas ovações, contribuindo de sua parte com todo possivel para que ellas tivessem maior realce.

« Faço sinceros votos pela boa viagem de S. Exc. e de sua illustre familia, e congratulo-me com o povo Rio-Grandense, pela excellente escolha que fez o monarcha de tão illustrado cavalheiro para presidir seus destinos.

« A nossa assembléa provincial continua placidamente em seus trabalhos, iniciando projectos de utilidade publica e discutindo assumptos de maximo interesse, para o engrandecimento da provincia.

« N'isto ella é efficazmente auxiliada pela actual administração que nutre serios desejos de ligar seu nome á importantes melhoramentos, que perpetuem seu nome na memoria deste bom povo.

« A tranquillidade publica permanece inalteravel, e assim se manterá mão grado os desejos de adversarios da situação que desejem pescar á aguas turvas.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª á beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS. — Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Mandahú* :

Manoel de Mattos, J. L. Couto, Americo V. S., Pedro G. de Araujo, M. J. de Araujo, Jeronymo J. S., Felix B. de L., Joaquim G. Cortes, Marcelino F. daTrindade, Luiz J. M. Falcão, Joaquim T. da Silva Mello, Avelino T. de Oliveira, sua sobrinha e 2 criadas, M. J. de Araujo, Antonio J. da C. Maia. e 1 creado, Joaquim P. Meirelles, João Baptista de Aguiar, Cosme escravo do Dr. Elias F. de A. e A., José P. de Castro Pinto, H. de S. Lobo, F. Pires Carneiro, Augusto J. de Carvalho, e 1 creado, Dr. João N. D. Fernandes, Manoel R. Baracho e J. José Soares.

— No vapor inglez *La Plata* vieram os seguintes :

Thomaz N. sua senhora e 3 filhos, Henry Pilcher e sua senhora, Maria Critchett e 1 creada, Jonathas Clark, Thomaz Forster, Roberto Daglish, Henry B., Thomaz C. Matheus Walker, Genoveva Candida das Dores, Manoel José da Fonceca, Albino J. da Cruz, J. de Azevedo Maia e sua senhora, Juan Alsina, João Martins do Rio, José Rodrigues Cardoso, padre José Maria Gomes da Silva, Pennella Savero, Domingos Palermo di Giuseppe, padre José Lopes de Azevedo, Antonio Pereira Ramos, Simão Soares, padre Thomaz Soares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de março de 1870.

Christiano José Tavares, Portugal, 51 annos, casado, Santo Antonio : interite.

Joaquim Mauricio Wanderley, Pernambuco, 80 annos, Boa-vista ; congestão cerebral.

Reconnascida Maria, Pernambuco, Boa-vista ; nascimento prematuro.

Aarão, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-vista ; hepato-interite.

Maria Francisca Antonia da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista ; hydropesia.

Manoel de Castro, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Recife ; pneumonia aguda.

Francisco Xavier Coelho, Pernambuco, 56 annos, viuvo, S. José ; gastro hepatite.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista ; espasmo.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-vista ; interite chronica.

André José Manoel de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim Francisco Meirelles, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Recife ; hepatite.

Recemnascido José, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; convulsões.

— 25 —

Albino Antonio do Valle, 23 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Damião, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; vermes.

José, Pernambuco, 6 dias, Boa-vista ; espasmo.

Joaquim, Pernambuco, 18 mezes, Boa vista ; marasmo.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José ; phtysica pulmonar.

Emilio, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista ; encephalite.

Manoel, Pernambuco, 12 dias, Recife ; espasmo.

Ermelinda, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Boa-vista ; espasmo.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José ; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O D. abbade do mosteiro de S. Bento roga ao respeitavel publico, se digne suspender o seu juizo a respeito de um artigo infamente publicado no *Diario* de 24 do corrente contra o seu mosteiro : emquanto se publica a competente resposta.

Mosteiro de S. Bento de Olinda 26 de março de 1870.

Fr. Eugenio de Santa Escolastica.
D. abbade.

A missão do Rvd. padre Thomaz Vitale, jesuita; no Ceará-mirim.

« *Vivus est sermo Dei, et efficax et penetrabilior omni gladio ancipiti.*» Hebr. 412.

A palavra de Deus é viva e efficaz, e mais penetrante que qualquer espada de dous gumes.

Nestes tempos que correm tão calamitosos para a Esposa de Christo ; quando aqui e alli os pseudos catholicos (verdadeiros *anti-christos*) tentam desvirtuar a santa religião do Crucificado, procurando accommoda-la ás suas paixões e calculos mundanos ; quando zombam dos verdadeiros crentes, com o intitularem-se de bons catholicos para atacar a igreja e ao vigario de Christo : é grato ao coração do discipulo da cruz registrar factos como o que acaba de ter lugar em Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte.

Vejam os leitores como no Ceará-mirim fructificou cento por um a semente da palavra divina, e admirem como aquelles nossos irmãos souberam aproveitar a mercê que Deus lhes fez de enviar-lhes o digno missionario jesuita Thomaz Vitale para os convidar á persistencia. Vejam ainda os leitores imparciaes, que fructos tão abundantes são fructos da graça de Deus, que nunca concorre a ajudar o fanatismo e o erro.

Pessoa fidedigna que lá se achára, assegura-nos que immensa foi a concurrencia, principalmente nos ultimos dias da missão.

Um perimetro de 122,000 palmos quadrados esteve litteralmente cheio de povo, de modo que, dando quatro palmos para cada pessoa, teremos um quociente superior a 30,000 !

Nem tanta gente ajuntou-se por mera curiosidade porque a maior parte estava possuida de um espirito fervoroso de fé.

Na verdade, no numero de tão crescido auditorio viam-se familias inteiras, que haviam transposto á pé uma distancia de 20, 30, 40 e até 50 leguas !

E para que fim tantos sacrificios ? Para ouvirem a palavra de Deus, para lavarem suas culpas na piscina sacramental e fortalecerem suas almas com o alimento da vida eterna !

Os incredulos talvez tenham esses fervorosos christãos em conta de fanaticos : mas elles são heróes na fé ; são os pequeninos a quem o Pai Celeste revelou aquellas cousas que occultou aos sabios orgulhosos.

E a proposito, seja-nos licito recordar em verdadeiro espirito de humildade as seguintes terriveis palavras de Jesus Christo : «*Confiteor tibi Pater, Domine cœli et terræ, quia abscondisti hæc à sapientibus et prudentibus et revelasti ea parvulis.*» (Math. XI—25.)

« Graças te dou Pai, Senhor do Céo e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.»

Durante os poucos dias da missão, informa-nos a mesma pessoa, que as confissões e communhões chegaram a 2,600, sendo notavel que só no dia da primeira communhão a sagrada mesa foi occupada por 350 fieis.

Casamentos de amancebados, congraçamentos de inimigos rancorosos e abundantes lagrimas derramadas de corações tocados pela uncção da palavra divina, foram fructos quotidianos da missão, para a qual, apraz-nos confessar, louvavelmente cooperaram o Rvd. vigario do lugar José Alexandre Gomes de Mello, e alguns outros sacerdotes das immediações.

E para que não pareça que deste nosso humilde escripto ressumbra a lisonja, seja-nos licito transcrever o trecho de um artigo do conceituado jornal *O Liberal do Norte* publicado na capital da mesma provincia e sem a menor influencia dos *jesuitas de casaca* e dos *beatos*.

Ei-lo :

« *Le sentiment religieux est si consolant, que c'est un bienfait du ciel que de le posseder.*

« O municipio do Ceará-mirim acaba de presenciar um facto notavel : a visita do padre missionario Thomaz Vitale. A sua missão foi uma fortuna para esta rica e populosa freguezia ; porque com as verdades christãs, penetrou profundamente o espirito e o coração do povo, e, por meio da instrucção moral e religiosa, prestou o virtuoso missionario serviços de um valor immenso e de uma vantagem transcendente.

« O Ceará-mirim ainda não tinha testemunhado uma reunião tão animada e de tanta religiosidade ! Os casamentos, os baptisamentos, as confissões, as reconciliações, os perdões publicos e o immenso material que está preparado para a construcção da matriz, são em verdade uma prova cabal, um documento irrecusavel do que acabamos de enunciar.

« Não foi com o rigor que o missionario Rvd. Thomaz Vitale conseguio tantos e tão agradaveis serviços a igreja, não : foi com a palavra que toca, com o exemplo que move, com os sacrificios mais arduos...

« Fazer a resenha dos factos que se deram no correr da missão é isto um trabalho superior a nossa intelligencia ; além de que tudo que accrescentassemos, seria por sem duvida inferior a tão sublimes serviços.

« Na cadeira sagrada e fóra della os conselhos do illustrado missionario foram sempre recebidos com a mais privilegiada obediencia, as suas ordens respeitosamente cumpridas e seus resultados reconhecidos de uma proficuidade transcendente.

« Os 19 dias de missão, foram 19 dias magestosos e de um regosijo consummado !...

« Saudosos rogamos ao Ente Supremo conceda ao sagrado visitante ventos prosperos e que o faça voltar brevemente a este torrão, onde prestou tantos e tão assignalados serviços e onde, seja dito de passagem, deixa sinceras dedicações.

« Se fallamos das virtudes e serviços do missionario Thomaz Vitale não podemos deixar em olvido o comportamento do vigario da freguezia José Alexandre Gomes de Mello.

« Todos sabem que o Rvd. vigario chegando nesta villa, foi o seu primeiro cuidado promover os meios de levar a effeito a importante obra da matriz respectiva, de sorte que quando o illustrado missionario padre Vitale aqui chegou já existia muito material e talvez para mais de 5:000$ em cofre, sendo isto devido só e unicamente a sollicitude do mesmo vigario.

« O vigario da freguezia de Touros, Amaro José de Carvalho, que aqui esteve assistindo o acto da missão, prestou serviços, que muito o recommendam.

« Importantes serviços prestaram tambem o negociante João Victorino Ferreira Nobre e capitão José Venancio.

« Ceará-mirim, 15 de fevereiro de 1870.— *O Observador.*»

Eis como da missão do Ceará-mirim falla um jornal insuspeito

O Rvd. missionario, tendo no seu regresso de demorar-se poucos dias na capital, a espera de vapor ainda alli pregou aos natalenses, deixando-os alli tal cheios de admiração e sympathia.

Recife, 24 de maio de 1870.

José Honorio B. de Menezes.

Mais um escandalo a luz do sol e as barbas da policia, que indifferente faz firmar a convicção de que a segurança de vida só tem garantia no esforço individual das victimas !

Eis o caso tal qual se passou :

Um negociante desta capital de volta da estação da estrada de S. Francisco, foi as cinco horas da tarde do dia 22 do corrente na rua das Cinco Pontas, atacado por dous sicarios, que armados de cacetes e facas se atiram á victima e lhe fizeram varios ferimentos, o qual inerme e sem esperar teria succumbido, se porventura não interviesse um terceiro, que o auxiliando fez desapparecer os aggressores que talvez julgassem a victima morta, ou quasi, pelo que facilmente e sem opposição retiraram-se, não obstante assistir ao facto um inspector de quarteirão e muitas outras pessoas ! !

E' incrivel que nesta capital, naquella rua e hora em que se deu o facto, não houvesse um signal da autoridade publica para, já não dizemos evitar, mas ao menos para punir estes braços homecidas, que todos os dias protestam contra a nossa fallada civilisação e decantada moralidade de autoridade que parece dormitar ! !

Entretanto, esperamos, que o digno subdelegado de S. José não se esqueça de tomar as providencias legaes e pesquisar quaes os agentes de tão barbaro e audaz attentado.

A differença entre a vida e a morte.

Esta é a distincção entre a salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mecuriaes ; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada póde deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, á não ser este antidoto contra esses venenos.

O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da fórma de ulceras escrophulosas, cancros, tumores, carbunclos, inflammações brancas, abscessos, erupções e todas as demais terriveis enfermidades externas ; pois, este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor á todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se a venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MARÇO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—966 rs. por kil.
Cambio sobre Londres—90 d/v. 20 3/4 e 20 1/2 por 1$000 do banco.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 466 rs. por franco
Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v. 870 rs. M. B.,
Cambio sobre Portugal — 3 d/v. 162 0/0 de premio.
Saque sobre a Bahia—15 d/v. 1 3/4 0/0

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	279:681$835
Idem do dia 26.	36:108$203
	315:791$038

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	65	
Idem idem com generos	244	
		309
Volumes sahidos com fazendas	180	
Idem idem com generos	382	
		562

Descarregam hoje 28 de março.

Patacho inglez—*Juanita*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.
Hiate americano—*Morford Tribue*—idem.
Lugar inglez—*Catharine Laide*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—idem.
Barca portugueza—*S. Miguel*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Isabelita*—charque.
Barca americana—*Templar*—farinha de trigo.

Importação.

— *Vapor brasileiro* MANDAHÚ, *vindo de Mamanguape, manifestou :*

510 saccos algodão ; a Marques, Barros & C.

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou :*

131 saccas algodão ; a Saunders Brothers & C.

34 ditas dito ; a L. A. Sequeira.

16 ditas dito ; a José Lopes Davin.

22 ditas dito ; a Fonseca & Santos.

25 ditas dito e 122 meios de sola ; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

1299 ditos de dita, 40 saccas algodão ; a Moraes & Irmão.

12 ditas dito, 220 meios de sola ; a Sá Leitão & Irmãos.

200 ditos de dita, 2 saccas algodão ; a Fernandes & Irmão.

19 molhos esteiras, 20 ditas courinhos, 9 saccos carnaúba, 13 meios de sola ; a Antonio Francisco Martins de Miranda.

1 garajão peixe, 10 barricas e 8 saccos carnaúba ; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	71:022$512
Idem do dia 26	1:534$623
	72:557$135

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	103:126$846
Idem do dia 26	5:053$171
	108:180$017

PRAÇA DO RECIFE
EM 26 DE MARÇO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.
REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 1/2 a 20 3/4 d. por 1$; sobre Paris a 459 rs. por fr. ; e sobre Lisbôa a 155 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 150.000

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$800 a 4$ a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 por galão.

BACALHÁO.—Retalhou-se de 22$ a 25$ a barrica.

BANHA DE PORCO.—Vendeu-se de 600 a 620 rs. por libra.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a libra.

BOLACHINHAS.—Regulou a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$500 a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 6$000 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$700 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 460 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 1$130 a 1$210 a libra e a franceza a 820 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$800 a 2$900 cada um.

SABÃO—O inglez regulou a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 230$ e os de outros paizes de 205$ a 210$ a pipa.

VELAS. — As de composição negociaram-se a 640 rs. por maço de 6 em libra.

FRETES.—Carregando em nosso porto para o de Liverpool 3/8 a 7/16 por libra do algodão, sem capa ; pelo assucar 17/6 por libra sem capa ; e para o Canal 22/6 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Buenos Ayres— 41 dias, barca ingleza *James Primrose*, de 574 toneladas, capitão D. Mc. Ray, equipagem 9, em lastro ; á ordem. Seguio para West Indies.

Observação.

Fundeou no lamarão no dia 25 as 8 horas da noite o vapor inglez *Ticho Brahe*, commandante E. M. Peel, vindo da Bahia, com 2 dias, de 1848 toneladas, equipagem 47, carga alguns generos ; á Saunders Brothers & C., e seguio para Liverpool sá 11 da noite.

Não houve sahidas.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 126, carga fazendas e outros generos ; á Adamson Howie & C.

Buenos Ayres— 42 dias, barca ingleza *Palestina*, de 318 toneladas, capitão B. M. Cullock, equipagem 11, em lastro ; á ordem. Seguio para WestIndies.

Bahia— 11 dias, barca ingleza *Emma Muir*, de 375 toneladas, capitão John B. Crosby, equipagem 11, em lastro ; á Simpson Duder & C.

Rio de Janeiro— 15 dias, polaca hespanhola *Sorpreza*, de 315 toneladas, capitão José Fontanills, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Aracajú e portos entermedios— 5 dias, vapor brasileiro *Jequiá*, de 228 toneladas, commandante T. M. da Costa, equipagem 23, carga couros e algodão : á companhia Pernambucana.

Montevidéo— 30 dias, patacho hespanhol *Sapho*, de 140 toneladas, capitão Pedro Arimon, equipagem 12, carga 4000 quintaes hespanhóes de carne ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto— Barca portugueza *S. Manoel* II., capitão Joaquim Antonio dos Santos, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Infeliz*, capitão Antonio I. dos Santos Pereira, carga assucar.

Rio de Janeiro— Brigue portuguez *Cotete*, capitão José I. da Costa, carga assucar e outros generos.

Observação.

Apparecem á leste 3 embarcações.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça aos dias 26, 28 e 30 do corrente para serem arrematados por quem menor preço offerecer, não só a obra do concerto da ponte do Maduro, orçada na quantia de 517$, como a de um pedestal na frente das catacumbas ultimamente construidas no cemiterio publico, orçada na quantia de 242$: aquelles que pretenderem arrematar taes obras, compareçam nos referidos dias em o paço municipal, munidos de fiança na fórma da lei.

Os orçamentos acham-se na secretaria da mesma camara, onde serão apresentados aos que quizerem consulta-los.

Paço da camara municipal do Recife 23 de março de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro presidente.
Francisco da Canuto da Boaviagem,
Secretario.

DECLARACOES.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento :

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.
Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril a junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe portanto a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões, peias 3 horas da tarde do dia 31 de março corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25. . . . 8 .	190$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	171$000
Idem idem n. 65.	247$000
Rua de Hortas.	
Loja do socrado n. 41	121$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 102.4.	202$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	240$000
Casa terrea n. 58. . . . 0 .	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 .	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 31 de março continúa a receber propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$ annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 26 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

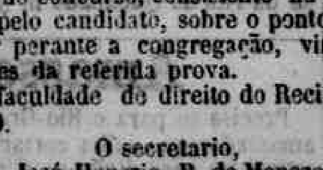
Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que terça-feira 29 do corrente, ao meio dia, terá lugar a terceira prova do concurso, consistente na prelecção oral feita pelo candidato, sobre o ponto que houver de tirar perante a congregação, vinte e quatro horas antes da referida prova.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 demarço de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., na rua do Commercio n. 8.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Jacui Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

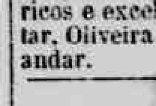
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Felix*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o PortO

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se con os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

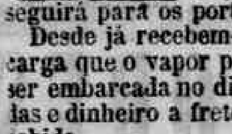
Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabo e nacional *Emilia* : tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber : trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para

O hiate portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Casado, recebe carga miuda a frete barato : trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Uma machina de photographia de chapa inteira
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma maquina de photographia de chapa inteira, o melhor que ha attendendo a sua perfeição, e será vendida no dia segunda-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILÃO
De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada
Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr aquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro, já por ser terreno de grande fertilidade : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILÃO
de predios, terrenos e mobilia.

A 29 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Conell Jersey, dos bens pertencentes a esta massa e são os seguintes :

3/5 partes do sobrado da residencia e estabelecimento do fallido á rua Direita n. 45.

Um sitio em Motocolombó a beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, com viveiros e em situação amena.

Um terreno no mesmo lugar com 4 casinhas por acabar, bem plantado de coqueiros e com viveiro.

Outro terreno no mesmo lugar sem beneficio com frente para a estrada e no fundo a estrada de ferro ao S. Francisco.

Uma casa de taipa na povoação dos Montes, em bella localidade e com estabelecimento commercial.

Uma dita com frente de tijolos á rua da Conceição da mesma povoação.

Outro terreno no mesmo lugar.

Uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala com pedras, e um espelho moldura dourada.

Um piano de caixa de jacarandá, 1 mesa para jantar e 6 cadeiras de amarello usadas, e trens de cosinha.

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas da manhã será effectuado o leilão dos bens supra relacionados, na indicada casa, á rua Direita n. 45, 1º andar

Importantissimo leilão de porcelanas e crystaes do B carat.
Quartaefeira 30 de março.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem dos Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, de todos os artigos existentes no seu grande estabelecimento na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, que comprehende o maior sortimento que se pode imaginar de riquissimas porcelanas e crystaes do afamado fabricante Bacarat, como seja apparelhos completos para jantar, ditos para chá e café, em crystaes ha o mais rico e variado sortimento que se tem visto nesta cidade, o qual com muitos outros objectos de luxo e não menos apurado gosto serão expostos no dia do leilão ao respeitavel publico.

O annunciante chama a attenção de todas as pessoas de bom gosto para que aproveitem o ensejo que se lhes offerece para se proverem de muitos artigos necessarios pois que sendo este importante leilão feito para liquidar a casa aqui estabelecida ha poucos mezes, serão os objectos vendidos muito em conta.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS.

AMA DE LEITE

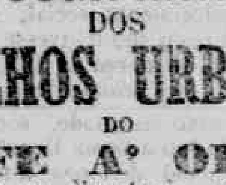
Precisa-se de um com urgencia : á rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Declaração.

O abaixo assignado declara que o contrato que existe registrado no tribunal do commercio, é como caixeiro de José Ribeiro de Brito e não como socio, como se entende da declaração feita pelo mesmo tribunal, no *Diario* de hontem.

Recife, 23 de março de 1870.

Leoncio Rodrigues Collaço.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestação de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de rapazes solteiros ; na rua da Cadeia do Recife n. 57, armazem.

DESAPPARECEU

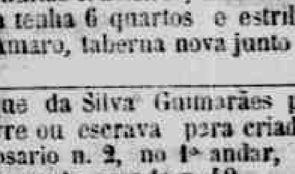
de casa dos abaixo assignados, no dia 24 do corrente, um menino branco com 12 annos de idade, de nome Joaquim, filho de Joaquim Gonçalves da Costa Lima, do Curato do Bom-Jardim. Os annunciantes ficarão muito gratos a quem der noticias do referido menino, á rua do Crespo n. 8.

Andrade & Rego.

— Precisa-se de uma ama que tenha abundante leite, que seja sadia e tenha filho, e este a acompanhe : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

— Dá-se 600$ a 700$ por um sitio perto da praça que tenha muitas fruteiras, uma boa baixa de capim, e a casa tenha 6 quartos e estribaria : na rua de Santo Amaro, taberna nova junto a machambomba.

— José Henrique da Silva Gumarães precisa de uma pessoa livre ou escrava para criado : na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, ou na Passagem antes da ponte grande n. 40.



Frei Felix da Natividade Pimentel e José Victor da Silva Pimentel, traspassados da mais pungente dor, pela infausta morte de seu prezado irmão frei Antonio de Santa Angelica Pimentel, na cidade de Lisboa, convidam aos seus amigos e aos do fallecido, para que se dignem comparecer na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, afim de assistirem ao funeral do trigessimo dia do seu fallecimento, por cujo acto de caridade ficarão assas gratos.

D. Maria Barbosa da Silva e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu finado marido e pai Christiano José Tavares ; e de novo convidam e rogam a essas pessoas e a todos os amigos e parentes daquelle finado á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, as 6 horas do dia terça-feira 29 do corrente ; e desde já se confessam gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua Nova n. 52.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentejoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B. : quem o achou e quiz r entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

LEGÓVO

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

AO PUBLICO

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, este como socio de industria e aquelle como commanditario no armazem de louça á rua do Crespo n. 16, e que gyrou na razão social de Duarte, Pereira & C., se acha dissolvida e partilhada, ficando o abaixo assignado com o estabelecimento e obrigado pelo passivo, desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno, dia em que espirou o contrato que haviam celebrado.

Recife 23 de março de 1870.

Beernardino Duarte Campos.

DESMENTIDO

O abaixo assignado lendo o annuncio hoje publicado no *Diario de Pernambuco* sob a assignatura do Sr. Bernardino Duarte Campos, em que avisa ao respeitavel corpo do commercio desta cidade não só haver sido dissolvida e partilhada desde 28 do mez ultimo, a sociedade sob a firma social Duarte, Pereira & C., com estabelecimento de louça á rua do Crespo n. 16, na qual era socio commanditario o Sr. Joaquim Fernandes da Silva Campos senão tambem ter ficado a seu cargo todo o passivo da mesma sociedade, apressa-se em declarar, que aquelle annuncio é falso nessas suas asserções, por quanto, embora a dita sociedade houvesse finalisado a sua duração naquelle dia 28 de fevereiro do corrente anno, e procedido ao balanço de todo o activo e passivo para verificarem-se os compromissos e lucros sociaes, não houve a effectividade da partilha destes, e a declinação da responsabilidade daquelles á qualquer dos respectivos socios como o mesmo Sr. Bernardino Duarte Campos não poderá contestar com prova alguma escripta, para o que o abaixo assignado o convida muito directamente, sob pena de passar por calumniador. E tanto é exacto o que afirma o abaixo assignado, que todo o desaccordo existente entre os socios tem consistido no modo pratico de se effectuar aquellas duas operações, ou aliás sobre qual delles deverá succeder no mesmo estabelecimento assumindo a respectiva responsabilidade, e indemni ando os interesses de cada um, para o que ao mesmo abaixo assignado (que de longa data tem seus lucros accumulados na mesma sociedade. e por conseguinte com prerogativas especiaes) foi dito, que seria chamado a juizo, onde necessariamente essa questão deverá ser decedida, como tambem não se recusária faze-lo amigavelmente o mesmo abaixo assignado, fundador do dito estabelecimento social, se alguma proposta razoavel e justa lhe houvesse sido feita.

Recife 24 de março de 1870.

Manoel José da Costa Pereira.

— O abaixo assignado, socio da sociedade que tem gyrado sob a firma Duarte Pereira & C., com estabelecimento de louça á rua do Crespo n. 26, previne ao respeitavel publico, que não estando ella dissolvida nem partilhada, como inculca o socio Sr. Bernardino Duarte Campos, não está autorisado para por si só, ou por sua conta effectuar qualquer compromisso, ou recebimentos que ainda são relativos á mesma sociedade, sob pena de considerar se todos elles de nenh m effeito, como é de primeira intuição. Recife, 26 de março de 1870.

Manoel José da Costa Pereira.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado : quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana.

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Escravas fugidas.

Continuam fugidas, as escravas pardas, de nome Maria e Anna, que se ausentaram em 14 de janeiro ultimo, da casa de seu senhor na povoação do Monteiro. A primeira de 25 de idade, pouco mais ou menos, estatura baixa, grossa do corpo, naris chato, cara larga, testa estreita, e beiços finos, cabello carapinhado. Anna de 16 annos de idade, estatura regular, cabellos cacheados, que usa levantar na frente, nariz chato, cara larga, testa estreita, côr pallida, um pouco surda do ouvido direito. Levaram ambas vestidos brancos, e costumam andar calçadas. Devem estar acoitadas, e desde já protesta-se proceder com todo o rigor da lei, contra quem as houver homisiado. Quem as apprehender, ou der noticia no largo do Corpo Santo n. 19, será bem recompensado.

Pintor.

Precisa-se de um pintor, a quem se dará trabalho constantemente : na Companhia Pernambucana.

— Offerece-se um homem para criado ou copeiro: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Na travessa dos Expostos (atraz da matriz de Santo Antonio n. 18) fornece-se comedorias para fora com asseio e promptidão.

Cosinheiro.

— Precisa-se de um para pouca gente: no becco da Boia n. 8.

ATTENÇAÕ

José da Silva Moraes, tendo alugado 3 cavallos arreados, um melado pequeno, outro russo pedrez, outro castanho castrado, a tres estrangeiros que diziam serem francezes, mas sao allemães, com o destino de irem a fabrica de serveja, e voltar no mesmo dia, declara-se que até a presente data não são apparecidos ; pede so as autoridades ou quem os encontrar, fazerem o favor de os levar em minha coxeira a rua da Roda n. 60, que serão bem recompensado. Os nomes e signaes dos individuos, são os seguintes : um de nome Luiz Sevenkf, estatura baixa, rosto largo, sem barba, e cabellos ruivos, outro B. Weglim, altura regular, pouca barba e cabellos ruivos, e o terceiro chama-se Frederico Duwe, estatura baiva, barba nenhuma, e é lytographo.

— Antonio Joaquim Lopes de Carvalho vendeu ao Sr. João Francisco Regis Lobo, a sua venda, sita no Affogado n. 85, por isso quem se julgar credor apresente-se no praso de trez dias : que será imediatamento pogo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

— Precisa se de uma ama para cozinha e engommar : na rua do Caldeireiro n. 52.

Pede-se muita attenção.

Constando-me que alguem se tem valido do meu pobre nome para com elle negociar em negocios de padaria, venho em tempo declarar ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que eu nunca tive nem tenho negocio de padaria e nem nenhum outro a não ser uma pequena casa de pasto sita á rua da Moeda n. 33. Declaro outro sim, que até esta data não deve quantia alguma nesta praça ou fóra della. Recife 26 de março de 1870.

Francisco Romen.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, na rua do Cotovello n. 49 : a tratar na mesma.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia Augusto José Baptista, filho de S. Simão da Junqueira, a negocio de seu interesse : na rua da Gloria n. 95.

AMA.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para uma casa de familia de duas pessoas : na rua do Aragão n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, prefere-se captiva : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes lugares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Carvalho & Nogueira saccam sobre Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA

Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido é appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

— Precisa-se alugar ou compra-se uma casa terrea com bom quintal, ou sitio, desde a matriz nova e por toda rua Imperial, até o fim da mesma rua : a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 1, taberna.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa

Encardenados de couro, marroquim e velludo.

Livraria franceza.

— Os bachareis padre Estanislão Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49

E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que compre e cosinhe : á tratar na rua Nova n. 44, loja.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos ; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de um copeiro forro ou escravo, de bôa conducta, ou uma ama forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas : a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua do Pires n. 5.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna : na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna : na travessa da rua do Queimado n. 3.

Amassador.

Precisa-se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha ; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

COSTUREIRAS.

Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso enegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como á margem.

VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. em Pernambuco, Maurer & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro,

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio : quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

AO ARMAZEM
DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Condray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaquê.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

As 51 rodas

de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

O agente de leilões

F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, aonde seus amigos o acharão promptо para bem servi-los como sempre.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte á casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel, para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

Advertencia

A casa n. 24 da rua dos Pescadores é foreira ao patrimonio dos orphãos e não póde ser vendida em que seja pago o respectivo laudemio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 25, 2º andar.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
		Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeire tomada da Tijuca.
Portugal—Vista de Lisboa.
França—Vista de Paris.
Italia—Vista de Roma.
Dita—Vista do bombardeamento de Gaeta.
Hespanha—Vista de Gibraltar.
Inglaterra—Vista de Londres.
Allemanha—Vista de Buda e de Pest.
Noruega—Vista da caça da baleia.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eiló de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as veradeiras estea diras para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING

ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus pre timos ao Illm. publico tanto na cidade como ou matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua n. 5 8 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cº

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7=Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas mcoo sejam:

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de medello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todos os preços!

RUA DO CRESPO N. 4

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, á rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago. dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim, pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisffeitas.

Manoel Martins Fiuza.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

PEDE-SE

Aos Srs:

Francisco de Salles e Silva.

Eustaquio José das Chagas.

o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com anonymos.

Manoel Luiz da Veiga.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrentia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 284 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da mrtriz de Santo Antonio n. 12.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo da Santa Cruz n. 12.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como aos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

HISTORIA DA Guerra do Brasil

CONTRA

As republicas do Uruguay e Paraguay.

Os dous primeiros volumes assignam-se por 10$000 reis.

Pagos adiantados.

Livraria franceza.

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o armazm eda rua da Praia n. 49 proprio para estabelecimento de carne secca: á tratar na mesma rua n. 33, 2º andar. No mesmo armazem se vende uma balança com os novos pesos já aferidos.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

Attenção.

Compra-se uma casa com 2 quartos e que esteja em bom estado, a preferir em S. José ou Santo Antonio: a tratar na rua de Alecrim n. 4.

Registro para gaz.

Compra-se um em segunda mão, na rua da Cruz n. 26, armazem.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados: *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno: *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861: quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandesm atas, moente e corrente com agua: os pretendentes dirijam-se ao 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, que acharão com quem tratar.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitao Irmãos á rua da Madre de Deos numero 1.

Aguia negra

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para costura. E' inutil qualquer recommendação em quanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidos do publico: rua do Cabugá n. 8.

— Por 700$000 é barato: vende-se uma mulata de 40 annos com habilidades: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

— José Maria Palmeira tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Vinho Bordeaux fino, caixa de 12 garrafas.
Azeite doce, idem idem.
Lona de 1ª qualidade, da Russia.
Brinzões, idem idem.
Brins, idem idem.
Estampas de Santos em quadrinhos.
Pianos de excellentes vozes.
Fio de vella.
Enxofre.
Salitre.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Vellas stearinas (spermacete).
Pelles de carneir.
Estôpa para fardos de algodão.
Chá Hysson 1ª qualidade.
Oleo de linhaça.
Lãa barriguda.
Canella da India.
Fardos de fumo em folha, (só se vende de 20 fardos para cima.

Divertimento.

Acha-se á venda um grande sortimento de folhetos, sendo Magalona, Porcina, João de Calais, Victima da inquisição, Malicia das mulheres e outras muitas muitas que não se enumeram por não alongar o annuncio: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, sendo sadia, faz todo o serviço diario de uma casa; á tratar-se na rua Augusta n. 92.

— Vende-se um moinho de moer café junto com o torrador, por preço commodo: a tratar na rua da Gloria n. 95.

E' muito barato.

Da-se por 300$000 um cavallo castanho foveiro, gordo, manso, proprio para senhora, anda o melhor que é possivel de passo, mui conhecido nesta cidade por muito bom: á rua da Roda n. 58.

Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

Aviso aos fumantes.

Charutos da Bahia.
Cigarros de S. Paulo.
Fumo caporal «Civette.»
Papel Job.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, tem para vender cal de Lisboa, potassa da Russia da mais nova, vinho Bordeaux de 1ª qualidade, e farinha de mandioca.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado. móe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende-se por 20:000$, sendo 8:000$000 a vista e 12:0 0$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se: na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..

JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como: tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Bichas de Hamburgo.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está: na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a prazo ou a dinheiro: á tratar na mesma rua n. 42.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, por detraz do Amparo, junto ao sobrado do fallecido commendador Figueirôa, com quatro quartos, corredor ao meio e bom quintal, sólo proprio: a tratar na rua da Cadêa do Recife, sobrado n. 5.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletes 320
Espelhos dourados pepuenos. . 260
Agulhas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com contas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$880
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Princos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lã com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. . . . 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linba de marca a . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa dacaracol peça a 40 e 100
Fita de coz peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80
Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 400 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

TASSO IRMÃOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, o seguintes generos :

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 35, 40 e 50 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.
Lonas da Russia.
Brinzões.
Estopa superior para saccos.
Cabos alcatroados de linho.
Alcatrão da Suecia.
Pixe da Suecia.
Esteiras da India.
Potassa da Russia.
Agua Florida.
Balanças decimaes de força de 150 a 250 killos.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Cevada

de Lisboa e de superior qualidade : vende-se na rua do Amorim n. 54.

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

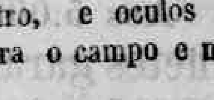
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ? ?

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vende-se em grosso e a retalho. Em Pernambuco

N. 21—Rua Nova—N. 21.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinadò com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Walerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelie.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vendem se as casas da rua do Progresso ns. 25 e 27 (na Soledade) : a tratar na rua da Soledade n. 56.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canandnba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, móe com agua, e é corrente, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo : a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, José do Rego Dantas Coutinho.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrara o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vénder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranpar ntes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barato preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo nesfe genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres .

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys de cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

LEGIVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados da cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João [illegible] C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques desse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra, e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$460, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vende-se um selindro para padaria em perfeito estado, por medico preço: a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conhaque, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados. inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Sementes de hortalices.

22—Rua da Imperatriz—22

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser mais barato do que as telhas de barro, é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito da Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

ESTAMPILHAS

do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos e chinellas do Porto proprios para a estação invernosa, tamancos da terra para homem e senhora, de superior qualidade: na rua da Senzala-nova n. 1.

Aproveitem a occasião

Vende-se livre e desembaraçada a taberna da rua Augusta n. 1, e a armação da fabrica de charutos do becco do Dique n. 7, fazendo-se todo negocio, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar na mesma taberna.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Maurício Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de quemadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, boca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma caboclinha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, como que o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. a rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della poder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do Cabo, hoje 21 de março, o escravo cabra de nome Antonio, altura regular, corpolento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem uma malha a olhar baixo, é filho de Pianco da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rède: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3º andar

Negro fugido.

Auzentou se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma belida, pouca barba e essa no queixo, chama se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet usado é mestre de maceira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado de de já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

— Fugio do engenho Tapera, freguezia de Jaboatão, no dia 20 do corrente, o escravo Joaquim que tem os signaes seguintes: boa figura, bem preto, 30 annos mais ou menos, sem barba, apenas com alguns cabellinhos no queixo, falta de dentes na frente, baixo, grosso, pés pequenos e cavados, tem uma cicatriz de um talho de machado no dedo grande de um dos pés, rosto e cabeça um pouco comprida, ventas grandes por tomar rapé, deve vestir paletot preto, calça preta ou branca, chapéo de baeta sinzento, e seguio o caminho de Goyana, donde fui, e onde deixou a mulher (forra) no lugar a que chamam Pontinha. Quem o pegar e trouxer a seu senhor em dito engenho será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

XI.

SONHOS E ESPERANÇAS.

(Continuação)

Aconteceu perguntar D. Angela á sua mestra de bordar o que fazia o irmão, quando não lia.

— Escreve n'um grande livro em branco uma cousa chamada *Sonhos*—respondeu Joanna.

A fidalga pedio, rogou e supplicou á costureira que lh'os deixasse ver.

Joanna hesitou muitos dias em denunciar a sua curiosidade á Francisco; todavia, importunada por Angela, referio ao irmão a sua imprudencia.

Fraqueza congenial do homem! Teve o rapaz uns assomos de jubilo com os rogos de Angela! Releu os seus *Sonhos*, deu o manuscripto á irmãa, e disse-lhe:

— Pede-lhe que rasgue esses papeis depois de os ler.

Angela pairava em regiões sob-postas á do seu espiritual adorador. Adevinhou mais do que percebeu. Decorou até o que não entendia.

Vem de molde o encher-se um vacuo importante desta historia. A educação litteraria da filha de D. Maria d'Antas era igual á do capellão que lh'a transmittira. Escrevia com a orthographia do padre, quasi nunca racional. Lia os livros da sua tia, que se presava de perceber a *Recreação philosophica* do padre Theodoro d'Almeida, e relia todos os annos o *Feliz independente* do mesmo congregado, o *Belizario* de Marmontel, e outros livros, cujas passagens notaveis andavam de memoria na familia.

Que montava isto? O amor de Deus infundio a maxima sciencia nos apostolos ignorantes. O amor do homem arrotêa e enfrutece, á subitas, o mais maninho entendimento de mulher. Phenomenos do amor. O divino, florejando e aromatisando martyres e santos, ála os amados á gloria. O humano com seus relampagos que abrasam, e perfumes que embriagam e asphyxiam, despenha-se nos reconcavos do inferno, que neste mundo se chama o desesperar.

Angela sentio destecer-se o escuro de sua ignorancia ao compasso da leitura nocturna que fazia dos *Sonhos*. Aquelle livro não lhe ensinava historia, nem grammatica, nem geographia, e outras cousas que, não sabidas, constituem a ignorancia humana. O que ella aprendia era o verbo, não o verbo que se conjuga; mas a palavra, o som que vibra, a corda virgem, a translucidação do sentir inexpressavel, o definir da idéa confusa, a linguagem um tanto mystica desta religião do amor que precisa revelação dos iniciados. Emfim, o verbo.

Ora, muito era para ver-se a affoiteza com que a menina começou desde logo a escrever um livrinho em oitavo, brochado por suas mãos, uns pensamentos curtos e singelos, com o titulo de ESPERANÇAS! Mal esplumada ainda para librar-se á remontados lyrismos, Angela apenas avoejava de arbusto em arbusto, colhendo todas as suas imagens das flores, como a abelha a dulcidão dos seus favos.

Quando já tinha escripto algumas laudas, pedio, com adoravel simplicidade, a Joanna que entregasse o livrinho ao irmão, e acrescentou:

— Quando elle rasgar esse, eu rasgarei o que me elle mandou. E diga-lhe que se elle *sonha*, eu *espero*.

Joanna satisfez o pedido com repugnancia, e mormente quando vio Francisco por tanta maneira banhado de consolação que batiam as arterias das fontes, collando o livrinho aos beiços.

Agora é que vai começar o periodo epistolographico destes amores.

Joanna, receiosa de ser solicitada para medianeira em tão arriscada correspondencia, evitava o ensejo de estar á sós com Angela, e raramente, sem necessidade extrema, ia a casa de D. Beatriz.

Angela, douda deste desaffecto, grangeou imprudentemente os serviços d'uma criada á quem entregou carta fechada para Joanna. O conteúdo eram puerilidades, senão antes umas espertezas innocentes. Enviava ella duas folhinhas no formato das suas *esperanças*, e pedia que fossem reunidas ás outras. O dizer d'este supplemento era já triste e queixoso: chamava-lhe ella aos pensamentos: *Esperanças que fenecem.*

Se Francisco não estivesse presente, a irmãa esconderia os papelinhos, e iria pedir misericordiosamente á fidalga que se esquecesse de seu irmão, e empregasse amor onde lhe fosse permittido esperar felicidades.

Francisco mandou esperar a criada, e escreveu a primeira carta. Depois, a segunda, a terceira, ate á duodecima, que era o caderno, cujo paradeiro foi ás mãos convulsas de D. Beatriz.

Ate-se agora o fio da historia, no lance de D. Beatriz mandar que a sobrinha se preparasse para entrar no convento.

XI.

A FUGA

A sorpresa tolheu a reflexão.

Angela, pela primeira vez, deu ares de familia. Contavam-se arrojos de D. Maria d'Antas, em annos verdes, quando o pai lhe impunha observancia das leis do decoro, em desacertos amorosos. Sahio-se a filha de Simão de Noronha com um dos atrevimentos não communs em quanto a sociedade assusta, e o coração mulheril não desteme os effeitos do escandalo.

Ouvida a ordem, ao anoitecer, entrou no seu quarto onde se deteve até ás dez. O silencio da casa era completo, quando ella abrio a janella mais rente da rua, sahio e encaminhou-se á casa de Joanna.

A irmãa de Francisco, que tanto o instigára á sahir para o Porto, n'aquella dia, estava, a essa hora, chorando saudosa delle. Quando ouvio bater á porta, alvoroçou-se, cuidando que o irmão desandára, por não poder vencer-se. Perguntou, conheceu a voz tremula da fidalga, expedio um grito, e chamou o marido.

Angela, apenas entrou, disse entre risonha e espavorida:

— Fugi!

— Fugio, santo Deus!—exclamou Joanna.—Vossa excellencia fugio, senhora D. Angela?! Não me diga isso por quem é!..

— Fugi, deveras, pois não vê, minha amiga? Olhe... ninguem veio comigo... Se eu não fugisse, amanhãa havia de entrar no convento forçosamente, que assim m'o disse minha tia...

— E agora, minha senhora?—atalhou affligidissima a irmãa de Francisco.

— Agora o que?

— Que tenciona a menina fazer?

— Fico nesta casa—respondeu serenamente D. Angela, apertando nas suas a mão de Joanna.

— Mui pobre casa; mas ella aqui está, e nós para servirmos a vossa excellencia—disse José Maria respeitosamente.

— Mas que infelicidade, minha senhora, que infelicidade!—exclamava a tremula irmãa do academico, em quanto Angela relanceava em volta de si olhos indagadores.

— Não te affijas assim, Joanna!—disse tranquillo o mercieiro—maior infelicidade seria que a fidalga não tivesse pessoas que a respeitam como nós.

— Seu irmão?—perguntou Angela com vehemencia, como se a salteasse o pensamento delle ter sahido para longe.

— Está já no Porto, minha senhora—respondeu José Maria, visto que a mulher não respondia.

— Foi para o Porto?!—murmurou a filha de D. Maria d'Antas impallidecendo e esbugalhando os seus brilhantes olhos negros.

— Foi, minha senhora; pedi-lhe eu muito que fosse—tartamudeava Joanna—cuidando que, sahindo elle d'aqui, se acabavam as inquietações de vossa exellencia e de sua tia.

Angela pendeu a face para o seio, e quedou-se largo espaço enleiada, sem attender ás sensatas observações de José Maria.

— Que ingratidão!—murmurou ella; e, levantando-se de salto, disse:—Bem... não vim aqui fazer nada; irei para o convento; irei para onde quizerem. Meus amigos, abram-me a porta, que eu vou outra vez para casa; mas digam ao senhor Costa que eu vim procura-lo n'uma hora de muito soffrimento, que o encontrei, e que não sahi desenganada...

— Oh! minha senhora, vossa excellencia é injusta com o meu pobre irmão...—exclamou Joanna, com as mãos postas, e inclinada quasi em joelhos.

Neste em meio, bateu-se á porta redobrados golpes. Estreceram todos.

José Maria foi á janella, e as duas senhoras seguiram-no.

— Está cá a senhora D. Angela?—perguntou uma voz de mulher esbofada.

— É Victorina...—disse a fidalga.—Estou, Victorina, estou aqui... Que é?

— Ó minha senhora—disse a criada anciadissima,—Deram fé que vossa excellencia fugiu. Sua tia levantou-se a chamar os criados. Não tardam ahi... Olhe que a levam á força, e sua tia disse ao João Alho que se pilhasse ás mãos o Sr. Francisco, o fizesse em postas. Volte depressa, que, se elles cá chegam a vir, ha desgraça maior.

— Eu vou—disse attribulada Angela—eu vou; que não vão elles fazer-lhes mal, meus amigos. Adeus, adeus, que nos não tornamos a vêr ...—E, abraçando Joanna, balbuciou coberta de lagrimas:—Diga á seu irmão que lhe perdôo, que fez bem em fugir, senão talvez o matassem ...

E desceu presurosamente as escadas.

Logo que sahiram á rua, ouviram a estropeada de criados que eram muitos, acaudilhados pelo capellão, sugeito de má rez.

— Vamos por outro lado—disse Victorina receiando o encontro.

— Não—obstou Angela.—Se elles me não encontram, são capazes de arrombar a porta d'esta pobre gente. Vamos direitas á elles. Se não queres vir comigo, vae por outra banda.

— Não, minha menina, hei de acompanha-la, aconteça o que acontecer...—disse Victorina.

A poucos passos encontraram a chusma. Angela parou. O capellão aproximou-se a reconhece-lá, e disse severamente:

— D'onde vem vossa excellencia?

— Vou para casa—respondeu imperturbada a fidalga.

— Mas d'onde vem?—insistiu o padre.

— Que lhe importa?

— Importa, sim, senhora—replicou elle, apertando entre os dedos o marmeleiro argolado que vergava sob a pressão d'aquellas mãos ungidas de sacerdote de Jesus; e proseguiu:—Eu queria ver a cara ao bandalho; queria mandar as orelhas d'elle de presente ao senhor general Simão de Noronha.

Angela ladeou a turba, e, traspassada de subito medo, seguiu caminho de casa. Os criados, imitando o padre, seguiram-na de perto.

Entrou a senhora pela porta principal, D. Beatriz rodeada de criadas e visinhas, estava na primeira sala. Angela perdeu o animo, quando avistou do patim a multidão que estava dentro. Voltou-se então muito desalentada para Victorina, e disse:

— Quem me dera morrer n'este instante!...

O capellão adiantou-se, mandando recolher os criados. Passou ávante de Angela, e disse a D. Beatriz:

— Á sobrinha de vossa excellencia está alli. Que ordena?

— Abram-lhe uma porta de dentro; que não passe diante dos meus olhos, e que fique esta noite aqui por caridade. Começou como Maria d'Antas; provavelmente acabará como ella. Tal mãe, tal filha.

E, vociferando assim, sacudia umas calmandulas de azeviche que tinha penduradas no pulso.

A gente, que a rodeava, repetiu com tom de piedade:

— Tal mãe, tal filha!...

E Angela escutára aquillo, amparando-se nos braços de Victorina.

E esta mulher sentia-se transida de horror, por que só ella e Simão de Noronha sabiam que morrer havia sido o de D. Maria d'Antas. Ella tinha sido quem conduzira á Vianna a criancinha de dous annos; e nunca o terrivel segredo lhe fôra arrancado pelas suspeitosas indagações de Angela.

Recolhida ao seu quarto, a pavida menina rompeu em soluços abafados, no seio da criada.

XIII

DESAMPARO.

O capellão obteve de galope as licenças necessarias para a clausura de Angela.

D. Beatriz recusou ver a sobrinha, que lhe mandou pedir licença para despedir-se. Victorina acompanhou-a.

Quando entraram no convento, já lá corria a noticia da fuga. Soror Cassilda de Noronha, irmãa do general, estava prevenida por sua irmãa. Recebeu glacialmente a sobrinha á quem aborrecia: era odio reflexo de D. Maria d'Antas, causa indirecta da sua forçada reclusão. Fôra o caso que Simão de Noronha, resolvido a concubinar-se com a prima, removeu o estôrvo da irmãa, induzindo-a ou constrangendo-a a professar, já quando não podia consagrar ao divino esposo a virgindade do coração. Sem impedimento da mortalha, Soror Cassilda desforrou-se, bem que não sahisse da classe, e da sua ordem, honra lhe seja; que os seus amados tinham sido todos frades benedictinos. Sem embargo, o odio inveterado á Maria d'Antas foi semente maldita que bracejou arvore, onde as aves infernaes fizeram ninho. Cumpria á desditosa filha da peccadora tragar-lhe os fructos.

Para dobro de desgraça, o general foi avisado da fuga. A resposta do selvagem foi simples: não tenho filha. Queria dizer: essa mulher que se sustente com o seu trabalho, ou sustente-a a caridade publica.

E, por tanto, Angela não tinha mesada. Cassilda dizia ás suas criadas: *dêem-lhe alguma coisa, se quizerem.* E Victorina, que tinha cordões e arrecadas, vendeu o seu ouro, alegrando-se de o ver transformado no pão da sua ama.

Foi terminantemente prohibido á porteira entregar carta á recolhida, sem prévio exame da abbadessa; a mesma condição estipulada para carta ida do convento.

Tres dias depois, José Maria, o mercieiro cujos haveres não chegavam a pagar o debito de um conto de réis á D. Beatriz, foi intimado para pagar ou nomear bens á penho a. Tinha a casa em que vivia, e os generos de sua loja á pagamentos de praso. Offereceu a casa. Penhoraram-lh'a. Os credores confluiram. Fecharam-lhe a loja. E dez dias depois o coveiro fechou-lhe a sepultura. «Morro deshonrado, e deixo-te a pedir e mais teu irmão» exclamou elle, desde que o ameaçou a congestão cerebral até que pendeu a cabeça aos braços da esposa, e expirou.

Chegou a noticia do successo triste ao mosteiro. D. Angela verteu acerbas lagrimas, e tomou como sobre-carga de angustias a responsabilidade da morte do mercieiro, e a desgraça da viuva e do cunhado.

Francisco José da Costa recebeu á um tempo a noticia da fuga e reclusão de Angela, a da penhora e fallencia, a da doença e provavel morte do cunhado. Partio para Vianna. Quando chegou, Joanna assistia de joelhos ao acto de sacramentar-se o marido. Francisco não ajoelhou. N'aquelle estacar immovel diante do espectaculo lugubre, havia o quer que fosse peior que a condição do moribundo. Vê-lo era comprehender as palavras plangentes d'um escriptor celebrado: *A vida morta ficou sepultada no corpo vivo.*

Fechada a sepultura de José Maria, a viuva ajoelhou á beira do leito do irmão:

— Não morras, que eu não tenho outro amparo!—lhe clamava ella.

— Qual amparo?!—murmurou elle.

— Trabalharemos, meu irmão! Vê que sou mulher, e não desespero! Vê que dores me traspassam, Francisco! e vivo, e vivo, meu querido irmão! Lembra-te da coragem da infeliz menina!... Não sejas tu o mais fraco de tantos desgraçados, já que...

— *Já que foste a causa...* completou o moço a phrase, e rompeu em chôro desfeito.

Depois, sentou-se no leito, fincou os dedos recurvos na fronte, e disse:

— Pois sim: trabalharemos.

E, volvidos poucos dias, Joanna e Francisco sahiam para o Porto, com quanto dinheiro possuiam: o urgente para a alimentação de oito dias.

O estudante abandou as aulas. Quem o sustentaria? como congrassar o estudo com qualquer outro emprego? E qual emprego lhe daria pão, exhauridos os cobres salvados dos ultimos vestidos feitos por sua irmãa?

Joanna pedio trabalho á uma modista franceza. Exigiram-lhe fiança. Ella disse a chorar que não conhecia ninguem. Abonaram-n'a as lagrimas. Permittio a modista que a desvalida levasse as fazendas para um sotão da rua Escura, onde seu irmão tinha vivido como estudante de escassos recursos.

Francisco vendeu todos os seus livros, depois que apartou de entre elles as *Esperanças* de Angela. Comprou com o producto d'elles o catre de sua irmãa, que dormia sobre taboas. Dizia ella que para quem passava as noutes trabalhando e chorando todo o leito era bom.

Os condiscipulos do academico, sabedores do infortunio do primeiro annista, cotisaram-se para lhe acudir e salvar o anno. Francisco regeitou a esmola sem orgulho, dizendo: *quem não póde ser medico, seja operario de mais humilde condição.*

Um dia offereceram-lhe o lugar de amanuense de tabellião. Acceitou muito agradecido. Escrevia á rasa, e ganhava tresentos réis diarios. No sotão da rua Escura, depois de dous mezes de trabalho incessante, com intermitencias de lagrimas, haviam horas regulares de comer.

Eis-aqui o poeta dos SONHOS, tres mezes depois que... sonhava.

Que despertar aquelle! Se não vale mais andar um homem sempre acordado, e a patinhar na lama d'este planeta para não adormecer!...

Entretanto, Angela de Noronha, ou d'Antas, como as tias a appellidavam para sacudirem de si o opprobrio de tal parenta, ainda lia os SONHOS do scismador do monte d'Agra e das ribas do mar. O manuscripto e cartas de Francisco andavam na caixa de Victorina, valendo todavia menos as amarguras de Angela do que o ouro da velha, o qual (digamo-lo com venia da poesia, e da prosa apocalyptica) tornava muitissimo mais prestimosa a caixa da generosa criada.

O recolhimento e conformidade da filha do general moveram á commiseração algumas religiosas, que se não pejaram de frequentar a sua desornada cella, á occultas de Soror Cassilda. Se alguma freira, mais desprendida de respeitos e preconceitos, se affoitava a arguir de cruel a invalida consoladora dos extinctos frades, Cassilda respondia que não acceitava como sobrinha a mulher que seu irmão não considerava filha. Esta razão passava com fóros de discreta e ajuizada.

Quem mais se compadecia de Angela era uma criada da prelada. Assim que vagava ás lides caseiras, ia com mostras de grande respeito á cella da fidalga, e alli se esquecia a contempla-la, e a dizer cousas muito encarecidas, fascinada de sua belleza. Muitas vezes offereceu as suas soldadas de trinta annos a Victorina, ás escondidas da senhora; mas a criada fazia milagres de economia com o producto dos seus enfeites, auxiliado com os bordados da ama.

Rita de Barrosas—que assim se chamava a criada da abbadessa—contou muito secretamente á Victorina que sua ama tinha apanhado uma carta muito grande, vinda do Porto para a fidalga; por signal, ajuntava Rita, que a senhora abbadessa, lendo-a á outras freiras, chorava com ellas.

Com o bom proposito de não acêrbar as dôres de sua ama, Victorina occultou esta confidencia. E, quando Angela, brandamente accusava o esquecimento de Francisco, a criada, conciliando a discrição com a consciencia, dizia:

— Deus sabe o que elle padece! E V. Exc. sabe tambem que á sua mão, carta que elle escreva, nunca chegará.

— Mas nem Joanna... aquella infeliz mulher...

— Deus sabe tambem se ella terá papel em que lhe escreva... Minha querida menina, tenha compaixão d'elles, que são mais infelizes de que V. Exc. Disse me a Rita de Barrosas que ouvira contar miserias da pobre gente lá pelo Porto. O he, minha senhora, se V. Exc. poder esquecer o Sr. Costa, ainda póde ser que volte ás boas graças de sua familia, e seu paizinho, á hora da morte, lhe perdôe, e a deixe herdeira dos bens livres, como todos diziam que deixava; mas, se elles souberem que V. Exc. ainda teima n'estes praguejados amores, então não sei o que ha de ser da minha infeliz menina.

— O que a Divina Providencia quizer. Eu não posso esquecer-me de Joanna e de Francisco porque fui causa da desgraça d'elles. Se Deus me désse alguma cousa, e meu pai me deixasse pouco que fosse, eu daria tudo para os remediar. Isto já não é amor, Victorina; é dever. Quem matou o José Maria foi a cruel vingança de minha tia. Fui eu que lhes não deixei gosar a santa felicidade de pobres...

XIV

VIA DOLOROSA

Passaram dous annos, e somos chegados ao de 1840.

Alteração notavel no viver de Francisco José da Costa não ha nenhuma. É ainda amanuense de tabellião. Joanna continúa a trabalhar para as modistas; mas, cançada e doente, rende-lhe pouquissimo o lavor.

O viver de Angela é mais angustiado. Victorina já vendeu tudo que valia dinheiro. A ama não tem que vender, porque sua tia Beatriz lhe negou algumas joias que o pai lhe havia dado, sem impedimento de terem sido de D. Maria d'Antas. Os escrupulos da beata não iam ao extremo de repulsarem os braceletes e grilhões da peccadora

Victorina já acceita as esmolas de Rita de Barrosas, e as liberdades de outras senhoras que delicadamente favorecem a sobrinha de Cassilda de Noronha—freira opulenta, como depositaria e herdeira *in mente* de um dom abbade de benedictinos, rolado ao inferno por intermedio de uma hydropesia.

Angela ignorou algum tempo a sua deploravel dependencia. Era, porém, forçoso adevinha-la, e inferi-la das tristezas da criada. Animou-se para entrar ao fundo da sua miseria, e soube que estava indigente.

Vencida pela desesperação, escreveu ao pai, invocando a memoria de sua mãi. Pessimo expediente! Victorina quiz dissuadi-la da invocação; mas era-lhe doloroso, tendo de explicar a inconveniencia, contar á uma filha a desastrada morte de Maria d'Antas. A carta foi; a resposta não veio.

Pensava Angela em sahir do mosteiro e ir ajoelhar-se diante do pai. Constou o intento. A prelada, com boas palavras, lhe desfez o plano, dizendo-lhe que só poderia sahir com ordem de sua tia ou do Sr. arcebispo de Braga.

— Mas minha tia ou o Sr. arcebispo não me deixarão morrer á necessidade?—perguntou Angela debulhada em lagrimas.

A prelada commovida respondeu:

— A menina não ha de morrer á necessidade. Por em quanto alguem a tem soccorrido e continuará a soccorrer. A misericordia do Senhor é grande.

N'este tempo, aconteceu chegar ao convento a noticia de ter apparecido em Barrosas um brasileiro muito rico, procurando novas de uma irmãa que deixára, quando, em creança, fôra para a America. Ora a irmãa do brasileiro era Rita de Barrosas, criada da abbadessa. Grande alvoroço, e alegrias, e invejas no mosteiro!

Rita correu ao quarto de Angela a mostrar a carta do vigario da sua freguezia, avisando-a de que o irmão iria brevemente busca-la de liteira.

Dias depois, chegou á Vianna Hermenegildo Fialho; e, dado aviso ao convento, foi procurar a irmãa. Sahiram a cumprimenta-lo as religiosas mais autorisadas, e folgaram de o ver comer pasteis ensopados em vinho do Porto com familiar lhaneza e proporções homericas de estomago.

Ao outro dia, Rita sahio do mosteiro, depois de ter chorado abraçada em Angela, unica pessoa, dizia ella, de quem levava saudades, e de quem nunca se esqueceria.

Com este successo coincidio a morte de D. Beatriz de Noronha. Contaram as criadas que o phantasma de José Maria, auxiliado por incommodos de bexiga, a matára, penetrando-a d'um remorso dilacerante. E posto que a critica e a medecina presumam que D. Beatriz haja succumbido á uma sistite, ou qualquer outra molestia mais ou menos grega, é certo que a velha para lograr o espectro do mercieiro, deixou em testamento 960$000 réis para missas por sua alma de esmola de 240. Quatro mil missas! O diabo que se atreva a levar alma com tal recommendação, se é capaz!

Fallecida Beatriz, solicitou Angela novamente a sua sahida. A prelada consultou Soror Cassilda, a qual respondeu que não tinha que vêr com a sahida, assim como não tivera com a entrada. Sempre discreta! Os frades d'esta senhora deviam de ter sido sugeitos atticos bastantemente nos seus raciocinios. Esta madre era notavel nas fórmas aphorismaticas, e quasi sempre rebatia as replicas com argumento de dous bicos. Parece que na convivencia de varões doutos, a subtil religiosa medrava em espirito o que os mestres iam adelgaçando na parte que Xavier de Maistre denomina a *outra*.

Rita de Barrosas, escrevendo a D. Angela, pedia-lhe que fosse estar com ella uma temporada á bella quinta que seu irmão acabava de comprar; e ajuntava que, sendo necessaria licença, ella se encarregaria de a requerer e obter em Braga.

Ninguem impedio a sahida da reclusa. As freiras cooperaram quasi todas para que não se estorvasse á pobre senhora o intento de pedir perdão ao general.

Effectivamente, Angela, apezar de despresada do pai, insistia em tentar a reconciliação, apresentando-se-lhe com as supplicas piedosas do costume. Se ella medisse o seu amor filial pelo que devia esperar de Simão de Noronha, poupar-se-hia á tentativas vãs. Em verdade, o desapego era reciproco. A ficção poderia espremer lagrimas dos olhos de Angela aos pés do pai, que [illegible] despresaria; se, todavia, elle podesse sobre-posse acaricia-la, os jubilos do perdão escassamente agitariam o coração da filha. Seriam, bem ensaiados, filha e pai de comedia, quando os artistas se compenetram dos seus papeis.

Um pensamento, nem esquisito, nem reprehensivel, avassalava o animo de Angela: cogitava em ser rica para enriquecer Francisco da Costa e irmãa. O amor já entrava quasi esvahido n'este calculo. Figurava-se-lhe que tocaria o cume da fortuna se conseguisse pagar cem por um dos bens que perderam os dous irmãos, quebrado o esteio do logista.

Ora, a riqueza d'onde lhe proviria á não ser do general, cuja abastança engrossára com a herança de D. Beatriz?

Rijo era, pois, o estimulo que a fazia transpor as balisas da dignidade. E longe de nós acoimar de aviltamento a humilhação da filha; se, porém, o sentir filial a não impulsa, e a cobiça se deplora sob capa de arrependimento senhoril do acto, é pouquissimo exemplar. Tanto assim, que Angela, despreoccupada do desejo de enriquecer-se para remediar alheios infortunios, certo se deixaria vencer da fome antes de ajoelhar á um homem destincto dos outros pelo nome insignificativo de pai.

Foi, pois, caminho de Ponte de Lima, apenas sahio do convento. Chegou de noute com Victorina ao hortão do palacete. Bateu, esperou largo tempo que lhe abrissem. Annunciou-se. Mandou-a entrar um antigo criado; conduzio-a á uma sala, com duas alcovas, dizendo-lhe:

— Vossa excellencia tem alli uma cama n'aquella alcova; e a criada outra. Eu vou servir o chá.

— E meu pai não me consente que o veja hoje?—perguntou Angela.

— Seu pai, minha senhora, foi para a França ha quinze dias consultar medicos, por que tem padecido muito n'estes ultimos mezes. Eu já era criado em Gondar quando vossa excellencia nasceu. A Sra. Victorina ha de lembrar-se do João Pedro. Sou eu, é este velho que aqui está. Ora eu fiquei com o governo d'esta casa, que para isso fui chamado lá do Paço, e entendo que a minha obrigação é receber a filha de meu amo, e dar parte para Paris que vossa excellencia está aqui. Se o Sr. general reprovar o meu procedimento, e me despedir do seu serviço, já me não prega grande peça, que eu pouco hei de viver. Até já, minha senhora. Se a Sra. Victorina quizesse ajudar-me a preparar o chá, bom seria, para não haver grande demora; que eu despedi a cosinheira assim que o patrão sahio, e cá me arranjo e mais outro criado com duas brasas e um pucaro.

Era consolador o repousar e respirar que Angela experimentava n'aquella atmosphera de riqueza. O seu quarto de dormir, quando, annos antes, visitava o pai, era aquelle mesmo. Em quanto Victorina moirejava alegremente na cosinha, a senhora pegou n'um castiçal e andou percorrendo a casa. Reconheceu a ante-camara de seu pai, entrou e sentou-se na cadeira de espaldar ante-posta á banca de escrever. Era esta banca rodeada de escaninhos onde se recadavam cartas. Angela reconheceu a letra da defunta Beatriz n'um sobrescripto de carta immassada com outras. Leu á primeira em que sua tia relatava os pormenores da fuga, calumniando a sobrinha á ponto de referir que os seus criados a tinham arrancado dos braços do filho do sa christão. Que seria d'aquella alma, á não se guindar do purgatorio alçapremada por quatro mil missas á 240 reis! Leu a segunda, em que D. Beatriz participava estar disposta a obrigar Angela, pela necessidade á vestir a touca de criada, para que todos soubessem que os parentes, *se o eram*, (sublinhava ella) a tinham abandonado como infame.

—E' impossivel que meu pai me receba... —disse entre si amargurada.

Ia retirar-se, quando reparou n'um cofre de prata que assentava sobre um bofete. Reconheceu-o, por que tinha sido de D. Beatriz. Abrio-o. Estavam dentro as joias que seu pai lhe tinha dado, e sobre ellas um cartão com o nome impresso do general, e por baixo escripto do pulso d'elle, o seguinte: *Estas peças em numero de dez pertencem á Angela, filha de D. Maria d'Antas, já defunta. Se eu morrer em Paris, entreguem-lh'as os meus testamenteiros. Procurem-na no mosteiro de S. Bento em Vianna, ou onde ella parar. Não tem mais que herdar da casa onde viveu sua mãi.*

Fechou Angela o cofre e voltou profundamente descoroçoada á sala.

Entravam os dous criados com a bandeja do chá. A filha de Maria d'Antas tomou uma chavena, e disse:

— Aceito á esmola, Sr. João Pedro. Dirá ao Sr. general que a filha de D. Maria d'Antas aceitou esta chavena de chá, e um leito onde passar uma noite.

— Uma noite!—volveu espantado o velho—vossa excellencia está em sua casa, penso eu. E, se me não engana o coração, a fidalga não sahirá mais da casa de seu pai.

— Amanhãa.

— Amanhãa! pois vossa excellencia ainda ha pouco parecia resolvida a ficar esperando que o Sr. general...

— É verdade; mas resolvi outro passo menos deshonroso. Amanhãa iremos para Barrosas, Victorina. Aceitaremos o bem fazer da mulher humilde. Ella foi pobre; será por isso mais compadecida.

— Estou ás aranhas, minha senhora!—exclamou João Pedro.—Faça-me o favor de mudar de idéas, e queira desculpar o meu atrevimento. A senhora tenha prudencia. Já que veio, fique; que seu pai, quer queira quer não, para fóra de casa não a manda...

— Manda—affirmou Angela com vehemencia.—Diga-me uma cousa, Sr. João: nunca ouvio fallar de mim ao Sr. general?

— Nunca: eu não sei mentir.

— Quem suppõe vocemecê que seja herdeiro do Sr. general?

— Os irmãos da mulher com quem elle casou quando tinha dezeseis annos, uns homens de pé descalço, que nunca vieram á esta casa. Eu desconfio, minha senhora, que seu pai está doente da cabeça, ha cousa de quatro annos. Os medicos não atinam com a cura porque lhe procuram a doença no peito, e elle tem-na nos miolos, salvo tal lugar. E' por isso que eu desejava que elle visse aqui vossa excellencia, por que, se visse, parece-me que atremaria outra vez.

— E, se elle morresse em Paris, eu seria expulsa d'esta casa pelos homens de pé descalço, não é verdade?—perguntou Angela.

— Seria o que fosse. Eu, e mais os criados todos, iriamos jurar que seu pai não regulava do juizo quando fez o testamento; e p'ra prova basta dizer que elle mandou trazer da capella do Paço de Gondar o esqueleto da tal Josefa Salgueira com quem foi casado, e tem-no debaixo da cama n'um caixão de páo de alcanfora. Qué-lo mais doido ao pobrezinho do velho?

— Respeite-se a sua dôr, embora seja um desatino—disse Angela.—Então elle amou muito essa mulher?

— Muito. Ella morreu de afflicção quando o vio ferido em Amarante.

— Já sabia isso. Era uma sublime alma! Conheceu-a?

— Se conheci! Andava ella com o rebanho das ovelhas, quando eu era rapozola de quinze annos. Era muito linda, isso era?

— E de minha mãi lembra-se?

— Da senhora D. Maria d'Antas?... Pois não lembro! Isso foi hontem! Fui criado d'ella dez annos... como hei de eu não me lembrar?

— A Victorina diz que era muito formosa...

— Era vossa excellencia sem tirar nem pôr. Estou a vê-la. Só era um poucochinho mais alta e corada.

— Lembra-se se ella era muito minha amiga?

— Parece-me que sim...

— Por que?

— Foi ella quem a criou: não quiz ama, como as mãis que tem de seu.

— Lembra-se da morte d'ella?

João Pedro respondeu tardamente e tartamudo:

— Não me recordo bem... Eu estava então na quinta de Santo Amaro.. Lá é que me chegou a noticia de ter morrido a fidalga... E, quando voltei, o Sr. Simão de Noronha já estava fóra de Portugal...

— Mas o Sr. general não mandou buscar os ossos de minha mãi?—perguntou Angela chorando no sorriso.

O velho não respondeu.

— Vamo-nos deitar, Victorina. Até amanhã, Sr. João Pedro.

— Muito bem passe a noute, fidalga.

Ao alvorejar da manhãa, Angela, que vellára a noute ao pé do leito de Victorina, foi sentar-se á banca de seu pai, e escreveu uma breve carta, que sobrescriptou ao general Simão de Noronha, pedindo-lhe que perdoasse ao seu criado a caridade de a ter recebido, e lhe ter dado uma cama por uma noute, e lhe haver ainda esmolado dinheiro com que ella e sua criada podessem chegar á outra porta caritativa. Em seguida, chamou João Pedro ao escriptorio de seu pai, abrio o cofre das joias, leu-lhe a declaração do general, e ajuntou:

— E' quasi certo que, por morte do Sr. Simão de Noronha, me sejam entregues as joias de minha mãi. Sobre este penhor, peço eu a vocemecê que me empreste uma moeda para eu poder ir d'aqui á uma terra chamada Barrosas. Não tenho outro penhor que lhe offerecer.

— Pois eu tenho mais que uma moeda para dar á vossa excellencia. Tenho cincoenta.

— Uma me basta.

— Torno a pedir-lhe que não vá, fidalga.

— Hei de ir forçosamente.

— Faça-se a sua vontade. Irei então alugar cavalgaduras; e entretanto Victorina fará o almoço.

....

— Aqui tem esta carta: mande-a á meu pai—concluio Angela sahindo com a face altiva e enchuta.

XV

MEIO MILHÃO!

Ao cabo de onze leguas de jornada, encontraram a quinta dos Choupos, residencia de Rita de Barrosas, que os do sitio chamavam a Sra. D. Rita brasileira.

Quando apearam, Hermenegildo estava no espaçoso pateo vigiando os pedreiros que derruiam uma antiga torre de architectura manoelina, para construir nos alicerces d'ella uma capoeira.

Fialho, habituado a ouvir repetidas descripções da formosa fidalga, reconheceu Angela. Apertou o cóz das ceroulas, abotoou o colete amarello, deu um geito ao collarinho desengravatado, e foi ao portão receber a hospeda, mandando chamar a irmãa.

— Faça favor de desculpar este desarranjo, minha senhora...—disse elle referindo-se ás mouras verdes acalcanhadas, onde os pés jubilavam em pleno desafogo dos joanetes.—Vossa... vossa excellencia é a Sra. D. Angela, amiga cá da Rita.

— Sim, senhor... Como está ella?

— Rija como um pêro. Ella ahi vem á quatro pés!... A mulher é sua amiga como nunca vi!...

— Tambem eu d'ella.

Rita abraçou Angela pelos joelhos, e levantou-a, exclamando:

— Pilhei a! pilhei-a! não torna a sahir d'aqui a Sra. D. Angela, senão para a companhia dos anjos, que não são tão lindos!

E com estes e outros sinceros encarecimentos entraram nas vastas salas, onde o brasileiro tinha recolhido as espigas do milhão á monte, de mistura com as cebolas, e as nozes e as castanhas.

Passado este lanço da casa, que havia sido convento de ordem rica, no angulo formado pela vasta quadra, as salas e quartos estavam decorados com luxo.

— Aqui é a parte da casa que pertence á fidalga e á nossa Victorina—disse Rita, com approvação de Hermenegildo manifestada por um sorriso.

— Como tudo isto é bonito!—exclamou sinceramente Angela.—Uma princeza, ficaria contente...

— A nossa princeza é V. Exc.—tornou Rita.

— Princezas que as leve a bréca!—interveio n'um lerdo assomo de republicanismo—O que eu quero em minha casa são pessoas amigas, que não obrigam a intequetas nem outras aquellas.

— Se me recebessem com ceremonias—acudio a filha do general—poucas horas estaria contente n'este paraiso.

— Toca a saber o essencial—disse o brasileiro,—A senhora jantou? São cinco horas.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL